

PPE - 02/1 - ESTÁGIO DE INSTRUÇÃO E DE PREPARAÇÃO PARA OFICIAIS TEMPORÁRIOS (EIPOT)



PPE-02/1 - ESTÁGIO DE INSTRUÇÃO E DE PREPARAÇÃO PARA OFICIAIS TEMPORÁRIOS (EIPOT)



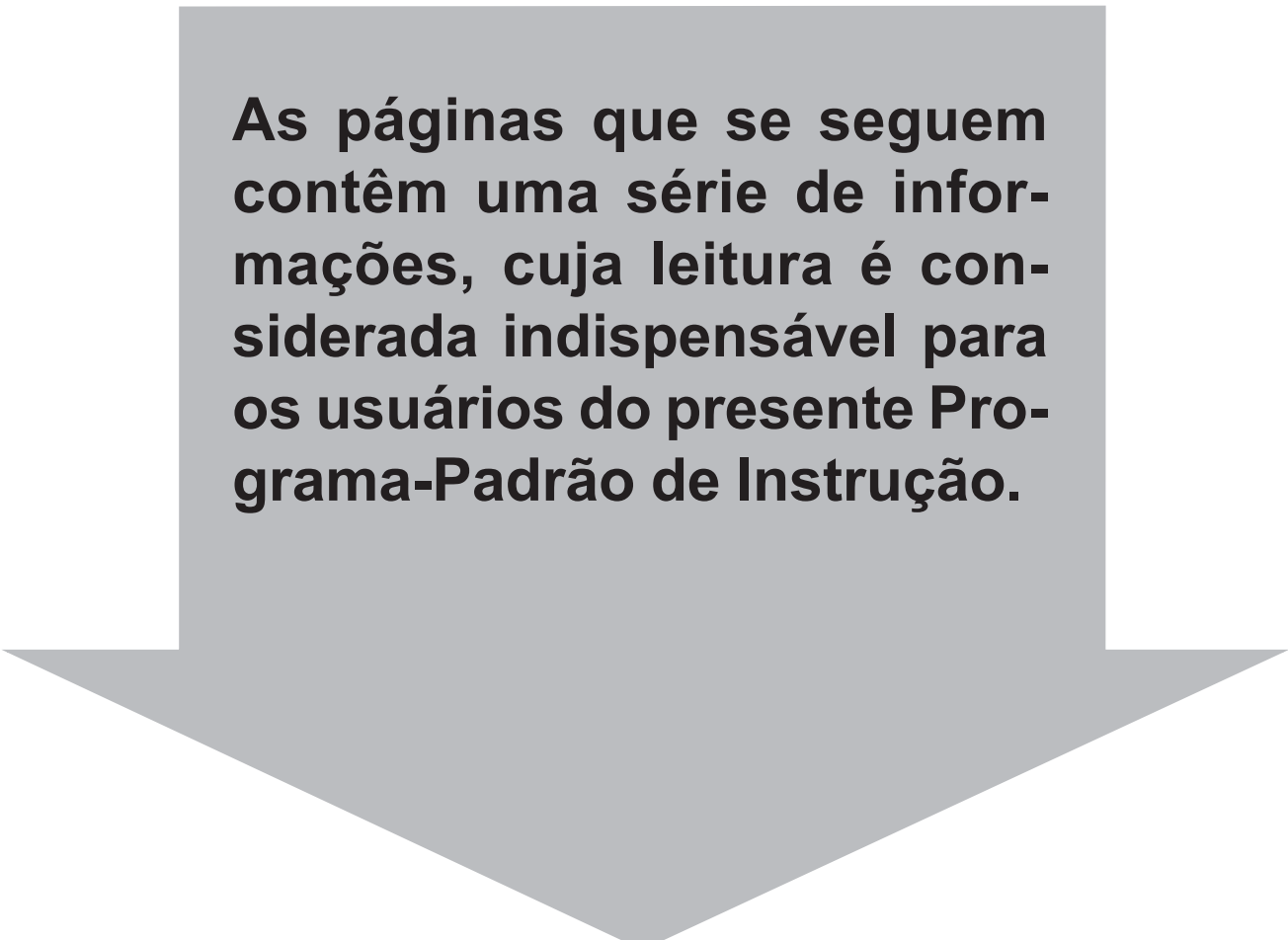
**SEM OBJETIVOS
BEM DEFINIDOS,
SOMENTE POR
ACASO CHEGAREMOS
A ALGUM LUGAR**

Edição Experimental 2004/2005

A PARTIR DE UMA VISÃO IDEAL E ADEQUADA DE PREPARAÇÃO INDIVIDUAL E COLETIVA, O SISTEMA DE INSTRUÇÃO MILITAR DO EXÉRCITO BRASILEIRO PROCURA PROMOVER A EXECUÇÃO DESSA ATIVIDADE COM ABSOLUTA FLEXIBILIDADE, PARA QUE POSSAM SER ABSORVIDAS AS CONDIÇÕES, PECULIARIDADES E RESTRIÇÕES CONJUNTURAIS EM CADA COMANDO MILITAR DE ÁREA, EM CADA GRANDE UNIDADE E EM CADA UNIDADE, SEM PERDAS SUBSTANCIAIS NOS RESULTADOS E COM GARANTIA DE CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS AOS QUAIS SE PROPÕE.

ÍNDICE

	Página
I. INTRODUÇÃO	7.00
1. Finalidade	8.00
2. Objetivos do Estágio	8.00
3. Execução do Estágio	8.00
4. Estrutura da Instrução	8.00
5. Direção e Condução do Estágio	10.00
6. Avaliação	11.00
7. Normas Complementares	12.00
II. QUADRO DE DESENVOLVIMENTO DA INSTRUÇÃO (QDI)	13.00
III. MODELO DE FICHA DE AVALIAÇÃO DE ASPIRANTE-A-OFICIAL	16.00
IV. MODELO DE FICHA CONTROLE DE INSTRUÇÃO DE ESTAGIÁRIO	18.00
V. MODELO DE FICHA SUBSIDIÁRIA PARA AVALIAÇÃO DE OFICIAL TEMPORÁRIO	20.00
VI. PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES CORRENTES DA OM	25.00
1. Atributos da Área Afetiva	27.00
2. Participação na Instrução de Oficiais	29.00
3. Participação na Instrução da Tropa	30.00
4. Participação na Vida Administrativa da OM	31.00
VII. PROGRAMA DE INSTRUÇÃO PECULIAR DAS ARMAS, SERVIÇO DE INTENDÊNCIA E QUADRO DE MATERIAL	
BÉLICO	32.00
INFANTARIA	33.00
CAVALARIA	43.00
ARTILHARIA	61.00
ENGENHARIA	76.00
COMUNICAÇÕES	90.00
INTENDÊNCIA	101.00
MATERIAL BÉLICO	106.00



**As páginas que se seguem
contêm uma série de infor-
mações, cuja leitura é con-
siderada indispensável para
os usuários do presente Pro-
grama-Padrão de Instrução.**

I. INTRODUÇÃO

I. INTRODUÇÃO

1. Finalidade

Este Programa-Padrão regula o planejamento do Estágio de Instrução e de Preparação para Oficiais Temporários (EIPOT) direcionado aos Aspirantes a Oficial da Reserva de 2ª Classe das Armas, Serviço de Intendência e QMB, nos Corpos de Tropa (RCORE, Art 10º).

2. Objetivos do Estágio

a. Objetivos Gerais.

Extraídos do Art 13 – I a V – do R/68-RCORE e das IG 10-68, e definidos para o Estágio de Instrução e de Preparação para Oficiais Temporários (EIPOT) destinado aos Asp R/2 oriundos dos Órgãos de Formação de Oficiais da Reserva (OFOR).

1) Aprimorar a formação realizada nos Órgãos de Formação de Oficiais da Reserva (OFOR).

2) Desenvolver o desempenho para as funções de oficial subalterno.

3) Ambientá-lo nas atividades correntes de uma OM.

4) Habilitá-lo à promoção ao posto de segundo-tenente.

5) Habilitar os concludentes à convocação para o EIC, bem como para emprego, em caso de mobilização.

b. Objetivos Parciais

Ligados à natureza didática das diferentes atividades de Instrução

1) (FC) Aprimorar a Formação do Caráter Militar.

2) (OP) Obter determinados Padrões de procedimento.

3) (AC) Adquirir determinados Conhecimentos de imediata necessidade do Asp R/2.

4) (TE) Manter reflexos na execução de alguma Técnicas individuais de Combate.

5) (CF) Manter Padrões de Capacidade Física.

3. Execução do Estágio

a. Conceito de Execução

O estágio será conduzido, fundamentalmente, através da participação orientada do Asp R/2 nas atividades correntes da Organização Militar (OM), favorecendo o seu convívio com seus camaradas tenentes de carreira e temporários, e as relações com superiores e subordinados.

Não só a Direção de Instrução da OM, mas toda a oficialidade deverá concorrer decisivamente para promover a integração dos estagiários e para desenvolver laços de vinculação, fazendo deles incondicionais colaboradores no serviço e no seio da comunidade nacional, onde o Exército deve ter suas mais profundas raízes.

b. Duração

O EIPOT terá uma duração de 3 (três) meses e meio, sendo a data de início fixada pelo DGP.

c. Locais de Realização

- Nas Organizações Militares das Armas/Sv/QMB sediadas na mesma guarnição do Órgão de Formação de Oficiais da Reserva no qual os aspirantes-a-oficiais foram formados, ou nas mais próximas.

d. Participantes

Os Asp R/2 das Armas, do Serviço de Intendência e do QMB concludentes dos OFOR, no ano imediato à sua declaração, de acordo com o número de vagas fixado pelo Departamento-Geral Pessoal.

e. Legislação Básica

- R/68-RCORE - Regulamento para o Corpo de Oficiais da Reserva do Exército (Decreto nº 4502, de 09 de dezembro de 2002).

- IG 10-68 - Instruções Gerais para as Convocações, os Estágios, as Promoções, as Prorrogações do tempo de Serviço e os Licenciamentos dos Oficiais e dos Aspirantes-a-Oficial da 2ª Classe da Reserva.

4. Estrutura da Instrução

a. Características

1) O programa de estágio constante deste PP baseia-se na indicação das atividades, através das quais será promovida a ambientação do estagiário na OM e sua integração no círculo de oficiais subalternos.

Estas atividades incluem basicamente:

a) participação orientada na:

- instrução de oficiais
- instrução da tropa
- vida administrativa da OM.

b) criação de oportunidade para:

- avaliação do desempenho individual do estagiário, em termos de consecução de Objetivos Individuais de Instrução (OII); e
- observação e posterior conceituação do caráter militar, em função dos atributos da área afetiva evidenciados e das atitudes e comportamentos demonstrados.

2) Os OII definidos neste programa-padrão estabelecem o desempenho individual esperado do estagiário durante sua participação nas atividades correntes da Unidade.

3) Os atributos da área afetiva indicados neste PP, juntamente com a observação de outras atitudes e comportamentos demonstrados no serviço, na vida privada e no convívio social, servirão de base para a apreciação subjetiva e a conceituação do caráter militar do estagiário.

4) A concepção do estágio dispensa a programação de sessões formais de instrução. Por essa razão, os seguintes aspectos devem ser considerados como exigências:

a) programação dos OII feita sem perturbação das atividades correntes da OM; antes, valendo-se das melhores oportunidades para a sua consecução;

b) orientação do estagiário na sua preparação pessoal para a consecução dos OII programados;

c) consecução dos OII baseada na autopreparação do estagiário e no seu empenho pessoal.

b. Compreensão dos Objetivos Parciais

1) (FC) Aprimorar a formação do caráter militar

- O caráter militar é constituído por um conjunto de valores aceites pela maioria do grupo militar e julgados importantes para o Exército. Sua aceitação promove reações individuais semelhantes em termos de

procedimentos, sentimentos e julgamentos.

Os valores integrantes do caráter militar são identificados como atributos da área afetiva, cujo desenvolvimento deve ser promovido no ambiente militar, através do exemplo e da arte de convencer, persuadir, motivar e exaltar.

No EIPOT, será proporcionada ao estagiário a oportunidade de, pelo exemplo próprio, interpretar e compreender alguns atributos que devem ornar o caráter do oficial do Exército Brasileiro.

A atuação na área afetiva, entretanto, não se limitará a essa tarefa. Caberá a todos os oficiais da Unidade orientar os estagiários e, em especial, servir de exemplo de atitudes e comportamentos e de evidência dos atributos que dão conformidade ao caráter militar.

2) (OP) Obter determinados padrões de procedimentos

Os padrões de procedimento se identificam com um conjunto de ações e reações adequadas à integração do homem ao ambiente e às atividades militares.

Determinados padrões de procedimentos deverão ser assimilados pelo estagiário, por meio da observação da conduta dos oficiais no exercício de suas funções, e consolidados pela aplicação orientada e exigida na atividade corrente da OM.

3) (AC) Adquirir determinados conhecimentos

A aquisição de conhecimentos deve ser entendida como a retenção de informações limitadas à imediata necessidade do estagiário. A apreensão destes conhecimentos ocorrerá na participação da atividade diária na Unidade, de modo sistemático, e por meio de tarefas de estudo em que o próprio estagiário realizará a sua autopreparação.

4) (TE) Manter reflexos na execução de técnicas individuais de combate

As técnicas individuais de combate incluem habilidades e destrezas especiais, cuja execução deve ser ato reflexo. Dentre estas, como exemplo, a técnica para realizar o tiro com a pistola é um desempenho que deverá ser mantido pelos oficiais. O estágio será uma oportunidade para concretizar este fim.

5) (CF) Manter padrões de capacidade física

Os padrões de capacidade física se manifestam no vigor e no desempenho físico necessários ao exercício das funções militares e para suportar esforços prolongados.

O período de duração do EIPOT é muito curto para se buscar um desenvolvimento de desempenho físico. Assim, pela participação no treinamento físico dos oficiais e, se necessário, em grupamento próprio, o estagiário deverá recuperar eventual perda de desempenho físico e manter os padrões que serão verificados na última semana do estágio.

5. Direção e Condução do Estágio

a. Direção de Instrução

À Direção de Instrução da Unidade cabem as seguintes responsabilidades:

1) Comandante da Unidade

a) Distribuir os Asp convocados para o EIPOT pelas subunidades, onde deverão participar das atividades correntes da OM.

b) Designar como diretor do estágio, em princípio, o S/3 da Unidade.

c) Designar como adjuntos ao diretor do estágio, em princípio, os comandantes das subunidades responsáveis por estagiários.

d) Selecionar, modificar ou estabelecer novos OII para atender às peculiaridades da OM, suas limitações e outras condicionantes da execução do estágio, sem nunca, porém, perder de vista seus objetivos gerais.

e) Promover as melhores condições e proporcionar adequadas oportunidades para concretizar a rápida ambientação do estagiário e sua integração ao círculo dos oficiais.

f) Ao final do estágio, realizar a avaliação de desempenho de cada estagiário, bem como o parecer para promoção ao posto de 2º

Tenente e a recomendação para o serviço como oficial temporário, fazendo tudo constar em boletim reservado da Unidade.

g) Remeter, ao Comandante da Região Militar, a Ficha de Avaliação de Aspirante-a-Oficial e Oficial Temporário.

2) Diretor do Estágio

a) Assessorar o comandante da Unidade.

O comandante poderá modificar ou estabelecer novos OII, reestabelecer as tarefas, condições ou padrões mínimos, para melhor atender às características do estágio sob seu encargo e às peculiaridades da OM.

b) Planejar e programar o EIPOIT :

- estabelecendo as oportunidades e semanas de instrução para verificação do desempenho individual indicado em cada OII ;

- orientando o desenvolvimento dos Módulos Didáticos de Instrução (consecução dos Objetivos Intermediários) ; e

- conciliando a programação com as atividades correntes da Unidade.

c) Elaborar o Quadro de Trabalho Semanal.

d) Designar, em QTS, os avaliadores dos OII e orientar a sua atividade.

e) Controlar, avaliar o desempenho dos estagiários e fazer o registro das avaliações na Ficha de Controle de Instrução de Estágio (FCIE - conforme o modelo constante neste PPE).

3) Adjunto ao Diretor do Estágio

a) Acompanhar e orientar os estagiários que estiverem sob sua responsabilidade, particularmente quanto à participação daqueles nas atividades correntes da Unidade e à preparação (realização dos Objetivos Intermediários) para consecução dos OII.

b) Observar o desempenho dos estagiários, suas atitudes e comportamentos e a evidência dos atributos da área afetiva, ficando em condições de assessorar o comandante na elaboração da Ficha de Avaliação e Conceituação de Estagiário.

4) Avaliador

a) Acompanhar, orientar e apoiar o estagiário na execução no Módulo Didático de Instrução (realização dos Objetivos Intermediários) e na sua preparação para consecução do OII que lhe couber avaliar.

b) Preparar o local e realizar as condições estabelecidas no OII para sua verificação.

c) Verificar o desempenho individual do estagiário, conforme definido no OII.

d) Comunicar, ao Diretor do Estágio, os resultados da verificação do OII.

5) Estagiário

a) Conhecer a programação do EIPOT e os detalhes referentes aos OII que deverá cumprir e a ocasião de sua verificação.

b) Colocar todo o seu empenho e aplicar a sua iniciativa no desenvolvimento de cada Módulo Didático de Instrução, realizando, com correção e oportunidade, os Objetivos Intermediários, e a sua própria preparação para cumprir os OII programados.

c) Sob a orientação do oficial avaliador, realizar a tarefa estabelecida no OII, na oportunidade indicada no Quadro de Trabalho.

b. Planejamento da Instrução

1) A programação do estágio deverá ser consolidada em um Quadro de Desenvolvimento de Instrução (QDI) onde, basicamente, é estabelecida a ordem e a oportunidade de concretização dos OII e o desenvolvimento dos respectivos Módulos Didáticos de Instrução.

Na elaboração do QDI, deverão ser levados em conta os seguintes aspectos:

- sequência lógica dos OII;
- aproveitamento das oportunidades proporcionadas pelas atividades correntes da Unidade, para programação dos OII e respectivos Objetivos Intermediários; e
- prazos necessários para o desenvolvimento dos Módulos Didáticos de Instrução e para a preparação do estagiário.

Neste PP é apresentado um exemplo hipotético de QDI.

2) O Quadro de Trabalho Semanal regula a execução do programa.

Nele serão indicadas todas as atividades do estágio, com evidência para a:

- realização dos Objetivos Intermediários;
- verificação dos OII e respectivos avaliadores; e
- participação em outras atividades correntes.

6. Avaliação

A avaliação de cada estagiário será conduzida com base nos aspectos fundamentais que caracterizam a consecução dos objetivos gerais do estágio.

a. Relacionamento

- Pela evidência dos atributos da área afetiva definidos em OII;
- Pela demonstração de atitudes e comportamentos adequados à vida militar e à convivência no círculo de oficiais.

b. Trabalho

- Na execução dos OII programados (aproveitamento).

Eventualmente, um estagiário poderá ser inabilitado por não demonstrar o desempenho individual previsto ou não evidenciar os atributos e qualidades do caráter militar exigidos. Tal ocorrência, no entanto, representará mais do que um insucesso individual. Na verdade, uma falha na seleção ou decorrência de uma deficiência pessoal accidental.

c. Avaliação do Caráter Militar - Relacionamento

A execução de um estágio deve ser orientada com a preocupação básica de homogeneização de resultados da aprendizagem, sem, contudo, haver preocupação de eliminação ou de inabilitação de estagiário.

A avaliação do caráter militar (relacionamento) será feita com base na Ficha Subsidiária para a Avaliação de Oficial Temporário, constante neste PPE 02-1.

O Diretor do Estágio registrará os resultados na Ficha de Avaliação de Aspirante-a-Oficial e Oficial Temporário, fazendo sua apreciação ao final do Estágio.

d. Desempenho Individual - Trabalho

CARÁTER MILITAR é o conjunto de atributos da área afetiva e de atitudes voltadas para a aceitação de valores julgados necessários para que um indivíduo se adapte às exigências da vida militar, incluindo-se aí aquelas peculiares às situações de combate (PPB-1).

A avaliação do desempenho individual (trabalho) será feita com base na Ficha Subsidiária para a Avaliação de Aspirante-a-Oficial e Oficial Temporário, constante neste PPE 02-1.

O Diretor do Estágio registrará os resultados na Ficha de Avaliação de Aspirante-a-Oficial e Oficial Temporário, na qual levará em conta o empenho, a adequação técnica e a eficácia demonstrados na concretização dos OII.

DESEMPENHO INDIVIDUAL é a capacidade profissional com que um militar executa as tarefas que correspondem às funções que ocupa.

e. Parecer do Comandante

Cabe ao Comandante a avaliação final do estagiário e emitir seu parecer pessoal sobre o mesmo.

1) O Comandante apreciará os registros (menções e notas) lançados na Ficha de Avaliação de Aspirante-a-Oficial e Oficial Temporário emitindo o seu conceito pessoal, concluindo sobre as seguintes condições:

- ser promovido ao posto de 2º Tenente;
- ser convocado como oficial temporário para o EIC; e
- ter condições para ter prorrogado o seu tempo de serviço como oficial temporário.

2) As médias dos aspectos “relacionamento” e “trabalho” menores que 5,0 (cinco) inabilitam o estagiário à convocação, prorrogação e promoção.

7. Normas Complementares

As normas estabelecidas neste PP serão complementadas por outros documentos normativos e ligados à execução do Estágio:

- DGI/EME;
- Diretriz do COTER;
- Diretrizes de Instrução dos Grandes Comandos e Regiões Militares;
- Planos e programas das OM.

Verifique, na página seguinte, um exemplo (hipotético) de QUADRO DE DESENVOLVIMENTO DA INSTRUÇÃO (QDI), apresentando a execução dos módulos didáticos de instrução:

- semana de consecução dos OII;**
- desenvolvimento da execução dos Objetivos Intermediários; e**
- estimativa de tempo.**

II. QUADRO DE DESENVOLVIMENTO DA INSTRUÇÃO

QUADRO DE DESENVOLVIMENTO DA INSTRUÇÃO COMUM

ATIVIDADES	OBJETIVO INDIVIDUAL DE INSTRUÇÃO		SEMANAS														
	E 02/01	TAREFA	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª
ATRIBUTOS DA ÁREA AFETIVA	001	Cam aradagem	2														
	002	Lealdade	2														
	003	Dedicação		2													
	004	Iniciativa		2													
	005	Coragem			2												
	006	Responsabilidade			2												
	007	Liderança				2											
	008	Perseverança				2											
INSTRUÇÃO GERAL ADM INSTRUÇÃO MILITAR	009	Correspondência Militar	2														
	010	RAE		2													
	011	Recebimento de Carga		3													
	012	Recebimento, Exame e Descarga de Material			2												
Instrução Geral POLÍCIA JUDICIÁRIA	013	Sindicância			3												
	014	Prisão em Fragante Delito				4											
Instrução Geral SIMEB	015	Sistema de Instrução Militar	1														
	016	Instrução Individual	1														
	017	Adestramento		1													
	018	Planejamento da Instrução			2												
	019	Manual do Instrutor				1											
	020	Técnicas de Instrução				2											
	021	Meios Auxiliares					1										
	022	Planejamento e Preparação da Sessão de Instrução					1										
	023	O Plano de Seção						3									

ATIVIDADES	OBJETIVO INDIVIDUAL DE INSTRUÇÃO		SEMANAS														
	E 02/01	TAREFA	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª
INSTRUÇÃO GERAL INTELIGÊNCIA MILITAR	024	Fundamentos e conceitos básicos da Inteligência Militar							3								
	025	Documentos Reguladores da Atividade de Inteligência								1							
	026	SEX								1							
	027	Ramo Inteligência: Metodologia para a produção do conhecimento									2						
	028	Ramo Inteligência: Técnica de Avaliação de Dados (TAD)										1					
	029	Ramo Inteligência: Op Mil											2				
	030	Ramo Contra-inteligência: Segurança Ativa												1			
INSTRUÇÃO GERAL LIDERANÇA MILITAR	031	Princípios de Chefia e Liderança	4														
INSTRUÇÃO GERAL CLASSE DE VANTURA	032	Sistema de Classificação e Sinalização de Vanturas													2		
ORDEM UNDA	033	Instrução Individual com espada a pé firme	4												2		
	034	Instrução Individual com espada em marcha		3													
SEGURANÇA NA INSTRUÇÃO E NO SERVIÇO	035	Normas de Segurança		3													
	036	Prevenção e Combate a Incêndio			3												
	037	Oficial de Segurança da OM			2												
TIRO DE ARMAS PORTÁTEIS	038	Responsabilidade da Instrução				3											
	039	Tiro/TAT					3										
	040	Oficial de Tiro						3									
MUNIÇÃO E MANUTENÇÃO DE ARMAMENTO	041	Normas Básicas de Empacotamento de Munição				2											
	042	Manutenção de Armamento							2								
	043	Oficial de Tiro							2								
OFICIAL DE DIA	044	Serviço de Oficial de Dia							5								
TREINAMENTO FÍSICO A DISPOSIÇÃO CMTHTL	045						11	10	4	14	14	15	14	15	12	16	16
TOTAL			16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16

Não há instrução individual que possa ser conduzida, satisfatoriamente, sem controle individual.

Na folha que se segue, é apresentado o Modelo da FICHA DE AVALIAÇÃO DE ASPIRANTE-A-OFICIAL E OFICIAL TEMPORÁRIO.

Os registros são da responsabilidade do Diretor do Estágio e serão submetidos à apreciação do Comandante da OM.

III. MODELO DE FICHA DE AVALIAÇÃO DE ASPIRANTE-A-OFICIAL

CONFIDENCIAL

(Após preenchido)

**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO E PROMOÇÕES**

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ASPIRANTE-A-OFICIAL E OFICIAL TEMPORÁRIO

(Deverá ser remetida pela OM)

I) IDENTIFICAÇÃO DO AVALIADO

POSTO: _____ NOME: _____

A/Q/Sv: _____ IDENTIDADE: _____. _____. _____. _____. _____ TURMA DE FORMAÇÃO: _____

OM: _____ CARGO: _____

II) MOTIVO DA AVALIAÇÃO:_____
(Convocação / Promoção / Prorrogação)

Visto:

Cmt/Ch/Dir OM**III) CONSOLIDAÇÃO DA AVALIAÇÃO**

ASPECTOS	QUALIDADES E ATRIBUTOS	NOTAS	MÉDIA DAS NOTAS	OBSERVAÇÕES
RELACIONAMENTO	APRESENTAÇÃO			1. As notas são atribuídas de 1 (um) a 10 (dez) números inteiros. 2. As médias dos aspectos Relacionamento e Trabalho menores que 5 (cinco) inabilitam o Asp Of/Of Tmpr à convocação, à prorrogação ou à promoção.
	DISCIPLINA			
	DISCRICÃO			
	EQUILÍBRIO EMOCIONAL			
	TATO			
TRABALHO	DECISÃO			3. Para os cálculos das médias, a aproximação deverá ser até centésimos.
	DEDICAÇÃO			
	INICIATIVA			
	OBJETIVIDADE			
	RESPONSABILIDADE			

IV) PARECER FINAL

1) _____ condições para a promoção a _____

(Reúne ou Não Reúne)

2) _____ condições para ter prorrogado o seu tempo de serviço como Oficial Temporário.

(Reúne ou Não Reúne)

3) _____ condições para ser convocado para o _____

(Reúne ou Não Reúne)

(Estágio)

V) IDENTIFICAÇÃO DO AVALIADOR

POSTO: _____ NOME: _____

A/Q/Sv: _____ IDENTIDADE: _____. _____. _____. _____. _____ TURMA DE FORMAÇÃO: _____

OM: _____ CARGO: _____

Local - Data_____
Assinatura

CONFIDENCIAL

(Após preenchido)

Na folha seguinte, é apresentado um Modelo da FICHA CONTROLE DE INSTRUÇÃO DO ESTAGIÁRIO (FCIE).

Esta ficha permitirá o melhor controle e acompanhamento da Instrução e será utilizada, pelo Diretor do Estágio, internamente na OM.

IV. MODELO DE FICHA CONTROLE DE INSTRUÇÃO DO ESTAGIÁRIO (FCIE)

FICHA CONTROLE DE INSTRUÇÃO DO ESTAGIÁRIO (FCIE)

Asp

ATRIBUTOS DA ÁREA AFETIVA					
O II	PADRÃO EVIDENCIADO				
	MB	B	R	I	NOTAS
02.1-001					
02.1-002					
02.1-003					
02.1-004					
02.1-005					
02.1-006					
02.1-007					
02.1-008					
Média					

DEMONSTRAÇÃO DE ATITUDES E COMPORTAMENTOS					
	MB	B	R	I	NOTAS
Conduta Militar					
Conduta Civil					

APROVEITAMENTO					
O II	PADRÃO MÍNIMO ALCANÇADO				
	MB	B	R	I	NOTAS
02.1-009					
02.1-010					
02.1-011					
02.1-012					
02.1-013					
02.1-014					
02.1-015					
02.1-016					
02.1-017					
Média					

PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES CORRENTES NA OM					
	MB	B	R	I	NOTAS
Desembarço					
Preparo Técnico Profissional					
Cultura Geral					
Inteligência					

Quartel em _____,

a) _____

Diretor de Estágio

Os OII serão verificados, tendo por critérios os respectivos Padrões Mínimos (aproveitamento) e os Padrões Evidenciados (Atributos), que levarão em conta o empenho, a adequação técnica e a eficácia demonstrados pelo estagiário na concretização dos objetivos. As demais qualidades constantes na FCIE também serão avaliadas pelo Diretor do Estágio, por meio de uma apreciação qualitativa (Menção).

As menções MB, B e R serão ainda expressas por uma Nota, segundo a seguinte correlação:

MENÇÃO	VALOR
E	4.901 a 5.000
MB	3.901 a 4.900
B	2.901 a 3.900
R	1.901 a 2.900
I	1.000 a 1.900

A Menção I (Insuficiente) em qualquer dos OII programados ou em qualquer das demais qualidades constantes da FCIE inabilitará o estagiário para a promoção a 2º Tenente.



Nas páginas seguintes, será apresentado o modelo da FICHA SUBSIDIÁRIA PARA AVALIAÇÃO DE OFICIAL TEMPORÁRIO.

Os resultados nela registrados deverão ser transcritos para a Ficha de Avaliação de Aspirante-a-Oficial e Oficial Temporário.

V. FICHA SUBSIDIÁRIA PARA AVALIAÇÃO DE OFICIAL TEMPORÁRIO

FICHA SUBSIDIÁRIA PARA A AVALIAÇÃO DE OFICIAL TEMPORÁRIO*(Uso interno da OM, não deverá ser remetida)***1) ASPECTO “RELACIONAMENTO”****1. APRESENTAÇÃO – CAPACIDADE DE APRESENTAR PORTE, COMPORTAMENTO E APARÊNCIA CONDIZENTES COM OS PADRÕES MILITARES.**

PAUTAS COMPORTAMENTAIS	NOTA
Neste período, o avaliado apresentou sempre porte, comportamento e aparência condizentes com os padrões militares, destacando -se dos demais.	10
	9
Neste período, o avaliado apresentou -se dentro dos padrões militares, em relação ao porte, comportamento e aparência.	8
	7
	6
	5
	4
Neste período, o avaliado não teve cuidado com seu porte, comportamento ou aparência, dentro dos padrões militares.	3
	2
	1

2. DISCIPLINA – CAPACIDADE DE PROCEDER CONFORME NORMAS, REGULAMENTOS E LEIS QUE REGEM A INSTITUIÇÃO.

PAUTAS COMPORTAMENTAIS	NOTA
Neste período, o avaliado agiu sempre com muita prudência, em relação a todos, destacando-se dos demais.	10
	9
Neste período, o avaliado agiu com prudência em relação às pessoas, não causando mágoas ou situações constrangedoras.	8
	7
	6
	5
	4
Neste período, o avaliado não foi prudente em relação às pessoas, causando mágoas ou situações constrangedoras desnecessárias.	3
	2
	1

3. DISCRICÃO – CAPACIDADE DE MANTER RESERVA SOBRE ASSUNTOS OU FATOS, DE SEU CONHECIMENTO, QUE NÃO DEVAM SER REVELADOS.

PAUTAS COMPORTAMENTAIS	NOTA
Neste período, o avaliado foi extremamente discreto no trato dos assuntos e fatos que não deviam ser revelados, destacando -se dos demais.	10
	9
Neste período, o avaliado foi reservado, mantendo sigilo sobre os assuntos e fatos que não deviam ser revelados.	8
	7
	6
	5
	4
Neste período, o avaliado não foi discreto, revelando assuntos ou fatos que deviam permanecer em sigilo.	3
	2
	1

4. EQUILÍBRIO EMOCIONAL – CAPACIDADE DE CONTROLAR SENTIMENTOS, EMOÇÕES E REAÇÕES, DEMONSTRANDO SERENIDADE DIANTE DE QUALQUER SITUAÇÃO.

PAUTAS COMPORTAMENTAIS	NOTA
Neste período, o avaliado soube controlar totalmente seus sentimentos, emoções e reações diante de qualquer situação, inclusive de graves conflitos, destacando-se dos demais.	10
	9
Neste período, o avaliado soube controlar-se emocionalmente diante de conflitos ou situações que surgiram.	8
	7
	6
	5
Neste período, o avaliado não se controlou emocionalmente diante de situações, agindo de acordo com seus impulsos, sem medir as conseqüências de seus atos.	4
	3
	2
	1

5. TATO – CAPACIDADE DE AGIR, COM PRUDÊNCIA, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS, EVITANDO CAUSAR MÁGOAS OU SITUAÇÕES CONSTRANGEDORAS.

PAUTAS COMPORTAMENTAIS	NOTA
Neste período, o avaliado agiu sempre com muita prudência, em relação a todos, destacando-se dos demais.	10
	9
Neste período, o avaliado agiu com prudência em relação às pessoas, não causando mágoas ou situações constrangedoras.	8
	7
	6
	5
Neste período, o avaliado não foi prudente em relação às pessoas, causando mágoas ou situações constrangedoras desnecessárias.	4
	3
	2
	1

1. DECISÃO – CAPACIDADE DE DECIDIR, RESOLVER, TOMAR DECISÃO.

PAUTAS COMPORTAMENTAIS	NOTA
Neste período, o avaliado decidiu com absoluta correção e coerência, mesmo sob tensão ou diante de opiniões contrárias, destacando-se dos demais.	10
	9
Neste período, o avaliado tomou decisões lógicas e adequadas diante de situações ou problemas distintos	8
	7
	6
	5
Neste período, o avaliado teve dificuldade para decidir ou suas decisões foram inadequadas às situações ou problemas que lhe foram apresentados.	4
	3
	2
	1

2. DEDICAÇÃO – CAPACIDADE DE EMPENHAR-SE, COM AFINCO, PARA O DESEMPENHO DE SUAS ATRIBUIÇÕES.

PAUTAS COMPORTAMENTAIS	NOTA
Neste período, o avaliado empenhou -se, com afinco, para o desempenho de suas atribuições, de forma integral, trabalhando espontaneamente dentro e fora do expediente normal, destacando-se dos demais.	10
	9
Neste período, o avaliado realizou os trabalhos que lhe foram determinados, demonstrando empenho em sua consecução.	8
	7
	6
	5
Neste período, o avaliado demonstrou pouco interesse pelo desempenho de suas atribuições, não se empenhando para cumprir as tarefas que lhe foram consignadas.	4
	3
	2
	1

3. INICIATIVA – CAPACIDADE DE AGIR, LIVRE E ESPONTANEAMENTE, EMPREENDENDO NOVAS AÇÕES, ANTECIPANDO-SE AOS DEMAIS.

PAUTAS COMPORTAMENTAIS	NOTA
Neste período, o avaliado, agindo livre e espontaneamente, empreendeu novas ações, adotando medidas apropriadas em tempo hábil, antecipando -se aos demais.	10
	9
Neste período, o avaliado agiu, com oportunidade, empreendendo novas ações.	8
	7
	6
	5
	4
Neste período, o avaliado não empreendeu novas ações, nem adotou medidas apropriadas, em tempo oportuno, aguardando que outros o fizessem.	3
	2
	1

4. OBJETIVIDADE – CAPACIDADE DE DESTACAR O FUNDAMENTAL DO SUPÉRFLUO NOS TRABALHOS REALIZADOS OU NA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS.

PAUTAS COMPORTAMENTAIS	NOTA
Neste período, o avaliado soube sempre destacar dos contextos, o fundamental do supérfluo, atendo -se aos aspectos essenciais e necessários nos problemas solucionados e nos trabalhos realizados.	10
	9
Neste período, o avaliado soube, na maioria de seus trabalhos ou problemas solucionados, destacar o fundamental do supérfluo.	8
	7
	6
	5
Neste período, o avaliado não conseguiu separar o fundamental do supérfluo nos trabalhos realizados e na solução de problemas.	4
	3
	2
	1

5. RESPONSABILIDADE – CAPACIDADE DE CUMPRIR COMPROMISSOS, OBSERVANDO OS PRAZOS ESTABELECIDOS E ASSUMINDO AS CONSEQÜÊNCIAS DE SEUS ATOS.

PAUTAS COMPORTAMENTAIS	NOTA
Neste período, o avaliado cumpriu todos os compromissos, nos prazos estabelecidos, assumindo as conseqüências de seus atos.	10
	9
Neste período, o avaliado cumpriu a maioria de seus compromissos, nos prazos estabelecidos, assumindo as conseqüências de seus atos.	8
	7
	6
	5
Neste período, o avaliado não cumpriu seus compromissos, nos prazos estabelecidos, não assumindo as conseqüências de seus atos.	4
	3
	2
	1

O Comandante poderá selecionar, modificar ou estabelecer novos Oll para atender às peculiaridades da OM, suas limitações e outras condicionantes da execução do Estágio, porém, sem nunca perder de vista os seus Objetivos Gerais.

Em seguida, poder-se-á encontrar o elenco de Oll relacionados aos Atributos da Área Afetiva e à participação do estagiário nas atividades correntes da OM.

Lembre-se de que o êxito da instrução evidencia-se, quando todos os instruendos atingem, plenamente, a totalidade dos Oll.

VI. PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES CORRENTES DA OM

1. ATRIBUTOS DA ÁREA AFETIVA

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

	NOME E DEFINIÇÃO DO ATRIBUTO	CONDIÇÃO	PADRÃO EVIDÊNCIA
E-02/1 001 (FC)	Camaradagem: Capacidade de compreender e auxiliar os companheiros em qualquer situação.	No relacionamento diário com os camaradas, dentro e fora do quartel.	
E-02/1 002 (FC)	Lealdade: Capacidade de demonstrar fidelidade a pessoas, grupos ou instituições, em função dos ideais e valores que defendem ou representam.	No relacionamento com camaradas e superiores.	O estagiário deverá evidenciar o atributo nas condições estabelecidas. AVALIADOR: Cmt da OM com a colaboração de todos os Oficiais, ao final do Estágio.
E-02/1 003 (FC)	Dedicação: Capacidade de realizar, espontaneamente, atividades com empenho e entusiasmo.	Durante o cumprimento de missões e de tarefas que lhes forem atribuídas.	
E-02/1 004 (FC)	Iniciativa: Capacidade para agir, de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão superior.	Durante o cumprimento de missões e de tarefas que lhes forem atribuídas.	

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

1. Compreender cada atributo, valendo-se do Audiovisual correspondente
2. Interpretar o atributo após cada Audiovisual (orientação no CI 20-2)
3. Evidenciar o atributo nas condições estabelecidas no OII

1. ATRIBUTOS DA ÁREA AFETIVA

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

	NOME E DEFINIÇÃO DO ATRIBUTO	CONDIÇÃO	PADRÃO EVIDÊNCIA	
E-02/1 005 (FC)	Coragem: Capacidade de enfrentar, com anergia, situações perigosas.	Durante a execução de missões, tarefas e atividades, dentro e fora do quartel.		1. Compreender cada atributo, valendo-se do Audiovisual correspondente 2. Interpretar o atributo após cada Audiovisual (orientação no CI 20-2) 3. Evidenciar o atributo nas condições estabelecidas no OII
E-02/1 006 (FC)	Responsabilidade: Capacidade de desenvolver integralmente e, com correção, todas as atividades sob sua incumbência.	Durante a execução de missões e de tarefas que lhes forem atribuídas.	O estagiário deverá evidenciar o atributo nas condições estabelecidas. AVALIADOR: Cmt da OM, com a colaboração de todos os Oficiais, ao final do Estágio.	
E-02/1 007 (FC)	Liderança: Capacidade de dirigir um grupo.	Chefiando uma equipe, um grupo de trabalho, na instrução e em outras situações.		
E-02/1 008 (FC)	Perseverança: Capacidade de concluir uma ação iniciada a despeito de qualquer dificuldade encontrada.	No cumprimento de missões e tarefas complexas e difíceis, e em outras situações.		

2. PARTICIPAÇÃO NA INSTRUÇÃO DE OFICIAIS

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 009 (TE)	Executar os Exercícios de Tiro de Instrução Básico (TIB) previstos para pistola.	Conforme o previsto nas IG 20-03 (IGTAEx).	O Estagiário deverá obter os índices de aprovação previstos nas IGTAEx.
E-02/1 010 (CF)	Executar o Teste de Avaliação Física (TAF).	Conforme previsto no C 20-20. O Teste deverá ser executado na última semana do Estágio.	O Estagiário deverá demonstrar um desempenho físico igual ou superior aos índices mínimos previstos para o Padrão Básico de Desempenho Físico (PBD). AVALIADOR: Of Ed Fis.
E-02/1 011 (OP)	Participar de uma Formatura Geral da OM.	Em uma formatura geral de rotina da OM ou, especialmente programada, com tropa e oficiais armados, o Estagiário integrará uma das SU como Oficial Subalterno.	O Estagiário deverá: - demonstrar marcialidade e correção, simultaneidade e energia de movimentos; - prestar, corretamente, as continências, com a tropa estacionada e em desfile. AVALIADOR: Dir do Estágio.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Executar a 1ª Sessão de Tiro (Exc Tir 1, 2, 3 e 4). - Executar a 2ª Sessão de tiro (Exc Tir 5, 6 e 7). - Fazer a manutenção da Pistola. - demonstrar o desempenho individual estabelecido no OII.	1. Armamento e Tiro Pistola 9 mm a. Tiro real b. Manutenção de 1º Esc c. Incidentes de Tiro.
- Realizar o Exame Médico Sanitário. - Participar do Treinamento físico de Oficiais da OM. - Auxiliar o Treinamento Físico dos recrutas. - Aferir o ritmo individual de corrida para realizar o TAF. - Demonstrar o desempenho individual estabelecido no OII.	2. Treinamento Físico Militar a. Exame Médico Sanitário b. Preparatória c. Ginástica Básica d. Corrida e. Jogos
- Aprimorar padrões de manejo e movimentos com a espada. - Realizar, adequadamente, os procedimentos de oficial Subalterno, nas formaturas da SU e na execução das continências. - Participar das formaturas de rotina da SU e OM. - Demonstrar o desempenho individual estabelecido no OII.	3. Ordem Unida a. Formaturas, revistas e desfiles b. Manejo e movimento com a espada c. Continências

3. PARTICIPAÇÃO NA INSTRUÇÃO DA TROPA

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 012 (AC)	Auxiliar um instrutor na preparação e execução de uma sessão de instrução.	Em uma sessão de instrução, prevista em QTS, indicada pelo Cmt da SU.	O Estagiário deverá participar, ativamente, e aplicar, adequadamente, os princípios e o metodologia preconizados no SIMEB e no T 21-250. AVALIADOR: Adj do Dir Estágio.
E-02/1 013 (OP)	Conduzir uma sessão de ordem Unida.	Em uma sessão de instrução, prevista em QTS para uma fração, indicada pelo Cmt da SU.	O Estagiário deverá demonstrar vozes de comando firmes, cerretas e atitudes, marcialidade e controle do grupo. AVALIADOR: Adj do Dir Estágio.
E-02/1 014 (AC)	Acompanhar a execução de um Módulo Didático de Adestramento.	Um Módulo Didático de Adestramento programado no PAB da Unidade e selecionado pelo Diretor de Estágio.	O Estagiário deverá: - Interpretar os principais aspectos da metodologia do Adestramento Básico; - descrever o desenvolvimento do Módulo Didático de Adestramento.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Conceituar OII e descrever as principais características dos elementos que o constituem. - Realizar a interpretação de um Módulo Didático de Instrução, abordando os seguintes aspectos: - Obj intermediário; - sessão de instrução e carga horária; - processo de instrução. - Demonstrar o desempenho individual estabelecido no OII.	1. SIMEB - Intrução Individual. a. Metodologia da Instrução Individual b. Fundamento Metodológico
- Identificar e interpretar os objetivos da sessão de instrução e o OII visado. - Preparar o Plano de Sessão. - Demonstrar o desempenho individual estabelecido no OII.	c. Métodos e Processos de Instrução d. Plano de Sessão e. Meios auxiliares
- Descrever os princípios metodo-lógicos do Adestramento Básico: - identificar as atividades da Instrução Preliminar; - identificar os elementos que definem o Objetivo de Adestramento; - identificar os elementos que compõem o Módulo Didático de Adestramento e descrever seu desenvolvimento. - Acompanhar e auxiliar na Instrução Preliminar. - Acompanhar e Auxliar o Apronto Operacional da fração. - Acompanhar o Exc Cmp da fração. - Assistri à crítica do Exc Cmp. - Demonstrar o desempenho individual estabelecido no OII.	1. SIMEB - Intrução Individual. a. Metodologia do Adestramento Básico b. Fundamento Metodológico c. Módulo Didático de Adestramento

4. PARTICIPAÇÃO NA VIDA ADMINISTRATIVA DA OM

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 015 (OP)	- Realizar, como Oficial-de-Dia, as seguintes atividades: - fazer a verificação da parada diária; - receber uma SU para o rancho; - verificar uma SU após o toque de ordem; - verificar uma SU na revista do recolher; - organizar o roteiro de ronda; - participar da ronda; - verificar uma SU ao toque de alvorada.	Durante a execução do serviço de Auxiliar-do-Oficial-de-Dia.	O estagiário deverá realizar todas as atividades rigorosamente de acordo com os preceitos regulamentares e as NGA da OM. AVALIADOR: Of Dia.
E-02/1 016 (AC)	Conferir a carga de uma fração ou repartição da SU.	O Cmt da SU indicará uma fração ou repartição, cuja carga deverá ser verificada, e designará um sargento para auxiliar na verificação. Os prazos para conferência serão os regulamentos..	O estagiário deverá apresentar a parte de conferência, identificando as alterações existentes. AVALIADOR: Cmt da SU.
E-02/1 017 (OP)	Participar de uma revista de Mostra da Subunidade.	Em uma Revista de Mostra programada, o Cmt da SU indicará uma fração, cujos homens deverão ser verificados em seu fardamento distribuído ou material individual, e designará um sargento para auxiliar na revista.	O estagiário deverá: - fazer a verificação do material exposto para a revista; - fazer a comunicação das eventuais alterações constatadas.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Identificar os deveres e as atribuições do Of Dia e do pessoal dos serviços internos (RISG). - Interpretar os principais aspectos das NGA da OM, relativos aos serviços internos. - Descrever o cerimonial da parada diária. - Descrever a missão da guarda do quartel e das sentinelas dos diferentes postos. - Demonstrar o desempenho individual estabelecido no OII.	1. Serviços Internos e Externos: - Serviços da Guarda do Quartel - Deveres e atribuições do Oficial-de-Dia - Parada Diária - Revista do Recolher
- Identificar os principais aspectos do QOD da fração. - Conferir a relação do material existente na Carga da Fração, comparando-a com a escrituração do Encarregado de Material da SU. - Comparar o QOD com a existência de material. - Demonstrar o desempenho individual estabelecido no OII.	2. Administração Militar - Normas Administrativas para Controle do Material (R-3)
- Descrever os procedimentos para conduzir uma revista de mostra. - Identificar o material a ser verificado, suas especificações, condições e dotações. - Preparar a revista de mostra (local, dispositivo, listas etc). - Demonstrar o desempenho individual estabelecido no OII.	3. Revistas e Inspeções

Em seguida, poder-se-á encontrar a relação dos Oll relacionados ao Programa de de Instrução Peculiar das Armas, Serviço de Intendência e Quadro de Material Bélico.

VII. PROGRAMA DE INSTRUÇÃO PECULIAR DAS ARMAS, Sv INTENDÊNCIA E QMB



INFANTARIA



5. ARMAMENTO MUNIÇÃO E TIRO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 30h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 101 (HT) (TE)	Aplicar as técnicas de material e de tiro da peça de morteiro do Pel Fuz.	Apresentado um Mrt com acessórios e material que permitam a realização do tiro, serão criadas 10 (dez) situações que abordem conhecimentos e procedimentos relativos à técnica de material e de tiro com o armamento.	O estagiário deverá solucionar adequadamente 60% das situações propostas.
E-02/1 102 (HT) (TE)	Executar o TIB com o armamento anticarro do Pel Fuz.	Deverão ser satisfeitas as condições previstas nas IGTAEx para o Módulo de Tiro de Instrução Básico (TIB).	O estagiário deverá atingir os índices de suficiência determinados pelas IGTAEx.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Idt as características, possibilidades e limitações do armamento. - Realizar a montagem e desmontagem de 1º Esc. - Nomear as peças e partes do morteiro. - Descrever o funcionamento básico do armamento. - Identificar os tipos de munição. - Sanar incidentes de tiro. - Realizar a manutenção de 1º Esc. - Colocar o morteiro em posição. - Manusear o aparelho de pontaria e registrar dados para o tiro. - Apontar o morteiro. - Utilizar a régua de tiro. - Obter dados de tiro. - Emitir comandos de tiro inicial e subsequentes. - Regular o tiro. - Observar o tiro. - Calcular e executar as correções do tiro.	1. Mrt 60 mm
- Conhecer as características, funcionamento, manejo e medidas de segurança da arma. - Realizar a montagem e desmontagem de 1º Esc. - Realizar a IPT da arma. - Realizar os tiros previstos. - Aplicar as normas de segurança durante o tiro. - Realizar a manutenção de 1º Esc, antes e após o tiro.	2. Armamento Anticarro do Pel Fuz

6. MANEABILIDADE DO PEL FUZ**TEMPO ESTIMADO DIURNO: 30h****(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO****ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO****E-02/1
101
(OP)
(TA)**

Emitir os comandos para as mudanças de frente, formação e desencadeamento dos fogos do Pel Fuz.

Constituído um Pel Fuz, serão criadas 10 (dez) situações que, durante a progressão em um terreno variado, exijam mudanças de frente e formação dos GC e das peças orgânicas, além do desencadeamento dos fogos.

O estagiário deverá solucionar adequadamente 60% das situações propostas.

**SUGESTÕES
OBJETIVOS
INTERMEDIÁRIOS****ASSUNTOS**

- Descrever a organização em pessoal e material do Pel Fuz.
- Descrever as missões e atribuições dos componentes do Pel Fuz.
- Descrever as missões das peças de Mtr, Mrt e Armt AC orgânicas do Pel Fuz.

1. Organização e atribuições do Pel Fuz

- Explicar as formações adotadas pelo Pel Fuz.
- Explicar os mecanismos para as mudanças de frente e formação do Pel Fuz.
- Explicar os mecanismos de entrada em posição das peças de Mtr, Mrt e Armt AC orgânicas do Pel Fuz.
- Comandar o Pel Fuz nas mudanças de frente, formação e entrada em posição das peças de Mtr, Mrt e Armt AC orgânicos.

2. Formações do Pel Fuz

6. MANEABILIDADE DO PEL FUZ**TEMPO ESTIMADO DIURNO: 30h****(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO****ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO**

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
E-02/1 101 (OP) (TA)	Emitir os comandos para as mudanças de frente, formação e desencadeamento dos fogos do Pel Fuz.	Constituído um Pel Fuz, serão criadas 10 (dez) situações que, durante a progressão em um terreno variado, exijam mudanças de frente e formação dos GC e das peças orgânicas, além do desencadeamento dos fogos.	O estagiário deverá solucionar adequadamente 60% das situações propostas.	- Explicar as técnicas de progressão do Pel Fuz e das peças orgânicas de Mtr, Mrt e Armt AC. - Explicar os mecanismos para a execução dos fogos e para a execução dos fogos - Aplicar as técnicas de progressão do Pel Fuz e os mecanismos para a execução dos fogos.	3. Progressão do Pel Fuz
				- Comandar o Pel Fuz aplicando as técnicas de progressão, emitindo os comandos para as mudanças de frente, formação, entrada em posição das peças orgânicas e execução dos fogos.	4. Maneabilidade do Pel Fuz

7. OPERAÇÕES/MARCHA PARA O COMBATE

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 30h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

E-02/1
101
(AC)

Aplicar os princípios que regem o emprego do Pel Fuz na M Cmb.

Apresentado um caso esquemático (ou em exercício no terreno) em que serão criadas 10 (dez) situações que abordem desde o planejamento até a execução da marcha, nas quais o estagiário estará na função de Cmt Pel Fuz.

O estagiário deverá solucionar adequadamente 60% das situações propostas.

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS

ASSUNTOS

- Identificar uma ordem de operações do Cmt Cia.
- Descrever a conduta do GC Ponta, durante a marcha quando o contato com o inimigo for estabelecido.
- Descrever a conduta do Pel Fuz no Esc Rec durante a marcha, quando o contato com o inimigo for estabelecido.
- Descrever a conduta do Pel Fuz no Esc Cmb durante a marcha, quando o contato com o inimigo for estabelecido.
- Identificar as formas de apoio da Cia Fuz com as quais pode contar durante as manobras do Pel Fuz e como acioná-las.

1. O Pel Fuz na M Cmb

8. OPERAÇÕES/ATAQUE COORDENADO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 30h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
E-02/1 101 (AC)	Aplicar os princípios que regem o emprego do Pel Fuz no Atq Coor.	Apresentado um caso esquemático (ou em exercício no terreno) em que serão criadas 10 (dez) situações que abordem desde o planejamento até a execução do ataque, nas quais o estagiário estará na função de Cmt Pel.	O estagiário deverá solucionar adequadamente 60% das situações propostas.	- Identificar uma ordem de operações do Cmt Cia. - Confeccionar uma ordem de ataque de Cmt Pel. - Descrever a conduta do Pel Fuz durante as fases do Atq Coor (na ocupação da P Atq, na transposição da LP, no ataque, no assalto, na conquista, na consolidação e na reorganização). - Identificar as formas de apoio da Cia Fuz com as quais pode contar durante as manobras do Pel Fuz e como acioná-las.	1. O Pel Fuz no Atq Coor

9. OPERAÇÕES/DEFESA DE ÁREA**TEMPO ESTIMADO DIURNO: 30h****(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO****ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO****E-02/1
101
(AC)****Aplicar os princípios que regem o emprego do Pel Fuz na Def A.****Apresentado um caso esquemático (ou em exercício no terreno) em que serão criadas 10 (dez) situações que abordem desde o planejamento até a organização e defesa da posição, nas quais o estagiário estará na função de Cmt Pel****O estagiário deverá solucionar adequadamente 60% das situações propostas.****SUGESTÕES
OBJETIVOS
INTERMEDIÁRIOS****ASSUNTOS**

- Identificar uma ordem de operações do Cmt Cia.
- Confeccionar uma ordem de defesa de Cmt Pel.
- Identificar e aplicar os fundamentos da defesa.
- Identificar o escalonamento da defesa, os limites, as frentes e as profundidades de uma P Def.
- Identificar as medidas de segurança de uma P Def.
- Descrever a conduta do Pel Fuz no PAC.
- Descrever a conduta do Pel Fuz no LAADA.
- Descrever a conduta do Pel Fuz Res de uma Cia Fuz da ADA.
- Identificar as formas de apoio da Cia Fuz com as quais pode contar durante as manobras do Pel Fuz e como acioná-las.

1. O Pel Fuz na Def A

**10. OPERAÇÕES DE GARANTIA DA LEI E DA ORDEM
POSTO DE SEGURANÇA ESTÁTICO**

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 28h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
E-02/1 101 (OP) (AC) (TA)	Realizar a defesa de um ponto sensível, mobilizando um PSE.	A partir de uma situação geral e de uma ordem de operações da Cia Fuz, serão criadas 10 (dez) situações problemas, no planejamento ou na execução, nas quais o estagiário estará na função de Cmt Pel.	O estagiário deverá planejar o emprego do Pel, ocupar o PSE e operá-lo, solucionando adequadamente 60% dos problemas levantados.	- Identificar uma ordem de operações do Cmt Cia. - Planejar o emprego do Pel Fuz em um PSE. - Ocupar e operar um PSE.	1. O Pel Fuz no PSE

**11. OPERAÇÕES DE GARANTIA DA LEI E DA ORDEM
POSTO DE BLOQUEIO E CONTROLE DE ESTRADAS**

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 28h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

**E-02/1
101
(OP)
(AC)
(TA)**

Realizar o controle do trânsito de pessoas e veículos em uma via, mobilizando um PBCE.

A partir de uma situação geral e de uma ordem de operações da Cia Fuz, serão criadas 10 (dez) situações problemas, no planejamento ou na execução, nas quais o estagiário estará na função de Cmt Pel.

O estagiário deverá planejar o emprego do Pel, montar o PBCE e operá-lo, solucionando adequadamente 60% dos problemas levantados.

- Identificar uma ordem de operações do Cmt Cia.
- Planejar o emprego do Pel Fuz em um PBCE.
- Ocupar e operar um PBCE.

1. O Pel Fuz no PBCE

**12. OPERAÇÕES DE GARANTIA DA LEI E DA ORDEM
OPERAÇÕES DE CONTROLE DE DISTÚRBIOS**

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 24h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

**E-02/1
101
(OP)
(AC)
(TA)**

Comandar um Pel em operações de controle de distúrbios.

A partir de uma situação geral e de uma ordem de operações da Cia Fuz, será criada uma situação simulada, com emprego de uma figuração trajada civilmente, configurando uma turba, na qual existirão 6 (seis) eventos diante dos quais o Cmt Pel deverá fazer face, adotando as condutas e formações adequadas a cada uma delas.

O estagiário deverá planejar o emprego do Pel e controlar a turba, solucionando adequadamente 60% dos problemas levantados.

**SUGESTÕES
OBJETIVOS
INTERMEDIÁRIOS**

ASSUNTOS

- Identificar uma ordem de operações do Cmt Cia.
- Planejar o emprego do Pel Fuz em OCD.
- Emitir os comandos das diversas formações da tropa para o controle de distúrbios.

1. O Pel Fuz em OCD



CAVALARIA



13. MANEABILIDADE DO Pel C Mec

TEMPO ESTIMADO: 14h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 101 (OP)	Empregar o código de bandeiras e sinalização a braço.	Com uma turma de instrução constituindo um Pel C Mec com as suas Vtr, simulando uma Op, transmitir os comandos previstos.	Cada sinal deve ser entendido e repetido pelos demais Ch Vtr.
E-02/1 102 (TA)	Empregar o Pel em um reconhecimento de eixo, executando as técnicas especiais.	Constituído um Pel, por militares armados, equipados e nas Vtr, o Asp comandará o grupo em um Rec eixo.	Durante a execução, os Asp deverão conduzir o Pel nas diversas situações corretamente, sem hesitar.
E-02/1 103 (TA)	Como comandante do Pelotão, decidir corretamente, frente a atuações inimigas.	Constituído um Pel, por militares armados, equipados e nas Vtr, o Asp comandará o grupo em um Rec de Eixo. O GE deverá informar o contato com o inimigo em quatro situações variadas: arma automática, arma anticarro, GC longe do eixo, Pel Ini.	Cada Asp, como Cmt do Pel, deverá decidir corretamente nos quatro incidentes.
E-02/1 104 (TA)	Ocupar uma posição de bloqueio com o Pelotão.	Dada uma região do terreno, ao término de um Rec, o Asp deverá decidir como ocupará a posição.	Cada Aspirante deverá decidir corretamente quanto ao dispositivo do Pelotão.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Relacionar e explicar os comandos existentes. - Executar os comandos por bandeira e a braço de acordo com o previsto.	1. Comandos por bandeira e a braço: - atenção - embarcar e desembarcar - ligar e desligar motores - acender e apagar faróis - em frente; alto - à direita; esquerda - em coluna; em linha - aumentar e diminuir distâncias - Cmt fração, reunir - Inimigo - etc.
- Descrever as técnicas de Dsloc do Pel. - Descrever as Tec de Rec de ponte, vau, mata, localidade e desfileiro.	2. Deslocamento: - Mvt por lanço e contínuo 3. Tec Esp Rec: - ponte e vau - mata e localidade - desfileiro
- Descrever as ações durante o contato e as linhas de ação em cada situação. - Evidenciar ação de comando na execução da linha de ação adotada. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	4. Ações durante o contato
- Descrever a ocupação de uma posição de bloqueio. - Relacionar as posições de cada armamento. - desfileiro.	5. Posição de bloqueio

14. TRABALHO DE COMANDO

TEMPO ESTIMADO: 6h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 101 (AC)	Realizar o Estudo de Situação.	Dada uma situação geral e uma Ordem de Operações do Cmt de Esqd, executar o estudo sumário e, <i>a posteriori</i> , o estudo detalhado da missão.	Cada Aspirante deverá evidenciar conhecimento das normas de comando e do estudo de situação, planejando em acordo com os fatores da decisão.
E-02/1 102 (OP)	Transmitir a Ordem Preparatória.	Dada uma situação geral, transmitir a Ordem Preparatória para uma missão de combate.	O Aspirante deverá transmitir todas as informações necessárias ao aprestamento do Pel.
E-02/1 103 (AC)	Confeccionar o Calco de Operações.	De acordo com uma situação geral e em consonância com seu estudo de situação, elaborar seu esquema de manobra em um calco, para uma Op Rec Eixo.	Representar corretamente todas as medidas de coordenação e controle necessárias à operação.
E-02/1 104 (OP)	Transmitir a Ordem de Operações.	De acordo com uma situação geral e em consonância com seu estudo de situação, emitir sua ordem de operações para um Rec Eixo.	Transmitir, com clareza, todas as informações necessárias à operação, decidindo corretamente.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Receber a missão de seu Cmt. - Conhecer a seqüência do trabalho de comando.	1. Estudo de Situação
- Realizar o apronto operacional. - Confeccionar o quadro horário.	2. Ordem Preparatória
- Fazer a amarração de um calco. - Conhecer as medidas de coordenação e controle.	3. Calco de Operações a. L Ct e P Ct b. P Lig c. Lim e Z Aç d. Z Reu, P Blq e Obj
- Extrair o que interessa ao seu escalão da O Op do Cmt Esqd. - Conhecer o emprego tático do Pel no Reconhecimento. - Conhecer a logística do Pel. - Empregar as Com do Pel C Mec em uma operação.	4. Ordem de Operações a. Situação b. Missão c. Execução d. Logística e. Comunicações e Eletrônica

15. PATRULHA

TEMPO ESTIMADO: 12h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
E-02/1 101 (OP)	Comandar uma Patr de Reconhecimento.	Dada uma missão de Patr Rec, comandar o Pel em uma Op, em um quadro de Defesa da Pátria, determinando o efetivo do inimigo que guarnece uma ponte.	- Obter as informações previstas.	- Organizar uma patrulha de Rec. - Planejar a operação.	1. Tipos de Patr de Rec a. Ponto b. Itinerário c. Área
E-02/1 102 (AT)	Comandar uma Patr de Combate.	Dada uma missão de Patr de Combate, comandar o Pel, em um quadro de Defesa da Pátria, eliminando o efetivo do inimigo que guarnece uma ponte, representado por uma figuração.	- Cumprir a missão do Pel, sem permitir que a presença da patrulha seja verificada pela figuração.	- Organizar uma Patr de combate. - Planejar o cumprimento da missão, de acordo com a doutrina existente.	2. Tipos de Patr de Cmb - Eliminação - Destruição - Emboscada - Captura - Resgate - Contato - Oportunidade etc.

16. METRALHADORA 7,62 mm MAG**TEMPO ESTIMADO: 10h****(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO****ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO**

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
E-02/1 101 (OP)	Auxiliar um instrutor em uma instrução de Mtr 7,62 mm MAG.	O Asp deverá ministrar a instrução a uma turma de Sd, assistido por Of mais antigo.	Ao término da instrução, o Asp deverá ter levado os Soldados a conhecer as características da arma, sua desmontagem e montagem em 1º Escalão e o seu funcionamento.	- Identificar as características da arma. - Desmontar e montar a arma em 1º Escalão. - Compreender o funcionamento da Mtr. - Conhecer a metodologia da instrução.	1. Características, dados numéricos e aspectos classificatórios 2. Desmontagem 3. Montagem 4. Funcionamento
E-02/1 102 (OP)	Executar o Tiro de Instrução Avançado.	Conforme o previsto nas IG 20-03 (IGTAEx).	O Estagiário deverá obter os índices de aprovação previstos nas IGTAEx.	- Executar a Mnt antes do tiro. - Realizar as sessões previstas. - Executar a Mnt após o tiro.	5. Manutenção de 1º Escalão 6. Técnica de Tiro

17. METRALHADORA PESADA**TEMPO ESTIMADO: 8h****(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO****ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO**

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
E-02/1 101 (OP)	Auxiliar um instrutor em uma instrução inicial da Mtr Pesada.	O Asp deverá ministrar a instrução a uma turma de Sd, assistido por Of mais antigo.	Ao término da instrução, o Asp deverá ter levado os Soldados a conhecer as características da arma, sua desmontagem e montagem em 1º Escalão e o seu funcionamento.	O Asp deverá instruir a tropa sobre: - Identificar as características da arma. - Desmontar e montar a arma em 1º Escalão. - Compreender o funcionamento da Mtr.	1. Características, dados numéricos e aspectos classificatórios 2. Desmontagem 3. Montagem 4. Funcionamento
E-02/1 102 (OP)	Executar o Tiro de Instrução Avançado	Conforme o previsto nas IG 20-03 (IGTAEx).	O Estagiário deverá obter os índices de aprovação previstos nas IGTAEx.	- Executar a Mnt antes do tiro. - Realizar as sessões previstas. - Executar a Mnt após o tiro.	5. Manutenção de 1º Escalão 6. Técnica de Tiro

18. MORTEIRO 81 mm**TEMPO ESTIMADO: 10h****(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO****ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO**

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
E-02/1 101 (OP)	Ministrar a instrução inicial do Mrt.	O Asp deverá ministrar a instrução a uma turma de Sd, assistido por Of mais antigo.	Ao término da instrução, o Asp deverá ter levado os Soldados a conhecer as características da arma, sua desmontagem e montagem em 1º Escalão e o seu funcionamento.	O Asp deverá instruir a tropa sobre: - Identificar as características da arma. - Desmontar e montar a arma em 1º Escalão. - Compreender o funcionamento do Mrt. - Colocar o Mrt em Pos.	1. Características, dados numéricos e aspectos classificatórios 2. Desmontagem 3. Montagem 4. Funcionamento
E-02/1 102 (OP)	Executar o Tiro de Instrução Avançado.	Conforme o previsto nas IG 20-03 (IGTAEx).	O Estagiário deverá obter os índices de aprovação previstos nas IGTAEx.	- Executar a Mnt antes do tiro. - Realizar as sessões previstas. - Corrigir o tiro corretamente. - Executar a Mnt após o tiro.	5. Manutenção de 1º Escalão 6. Técnica de Tiro 7. Técnica do Material

19. CANHÃO DA VBR**TEMPO ESTIMADO: 8h****(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO****ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO**

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
E-02/1 101 (OP)	Auxiliar um instrutor em uma instrução inicial do Can VBR.	O Asp deverá ministrar a instrução a uma turma de Sd, assistido por Of mais antigo.	Ao término da instrução, o Asp deverá ter levado os soldados a conhecer as características da arma, a desmontagem e montagem da cunha em 1º Escalão e o funcionamento do canhão.	O Asp deverá instruir a tropa sobre: - Identificar as características da arma. - Compreender o funcionamento do canhão. - Colocar o Can ECD Rlz o tiro.	1.Características, dados numéricos e aspectos classificatórios 2. Desmontagem 3. Montagem 4. Funcionamento
E-02/1 102 (OP)	Executar o Tiro de Instrução Avançado.	Conforme o previsto nas IG 20-03 (IGTAEx).	O estagiário deverá obter os índices de aprovação previstos nas IGTAEx.	- Executar a Mnt antes do tiro. - Realizar as sessões previstas. - Executar a Mnt após o tiro.	5. Manutenção de 1º Escalão 6. Técnica de Tiro 7. Técnica do Material

20. EXPLOSIVOS MILITARES

TEMPO ESTIMADO: 10h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
E-02/1 101 (TE)	Calcular a carga necessária para realizar destruições.	Apresentados, ao militar, dados sobre itens a destruir, de diversos materiais.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá: -empregar as fórmulas corretamente; e -calcular a quantidade de explosivos corretamente,	- Citar as fórmulas de cálculos de cargas existentes. - Conhecer os tipos de materiais.	1. Tipos de materiais a. Madeira e árvores b. Ferro e trilho c. Pontes d. Concreto e alvenaria
E-02/1 102 (TE)	Escorvar cargas	Apresentados, ao militar, explosivos, explosor, espoletas elétricas e comuns, bobinas com fio, alicate de estriar, barbante e o galvanômetro.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá: - observar as medidas de segurança no manuseio do material; - utilizar os diferentes tipos de espoletas dados; e - escorvar a carga de modo que a espoleta seja fixada ao explosivo e não saia do seu alojamento, sem uma ação externa.	- Descrever os tipos de escorvamento. - Realizar o escorvamento de cargas. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	2. Tipos de escorvamento a. Pirotécnico b. Elétrico c. Com cordel detonante
E-02/1 102 (TE)	Lançar cargas.	Apresentados, ao militar, local apropriado e material necessário para o lançamento das cargas. O instrutor determina um processo para o lançamento das cargas.	Na realização da tarefa, o militar deverá: - executar o lançamento das cargas pelo processo determinado de forma que ocorra a explosão de todas as cargas; e - obedecer às normas de segurança.	-Descrever os processos de lançamento de cargas. -Realizar lançamento de cargas pelos diversos processos. -Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	3. Preparo das cargas a. Processo pirotécnico b. Processo elétrico c. Processo duplo d. Processo do cordel detonante

21. MANUTENÇÃO DE VIATURAS

TEMPO ESTIMADO: 60h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 101 (AC)	Identificar os tipos de Vtr operacionais e não operacionais e o seu emprego.	Nas garagens da OM, mostrar ao Estagiário as Vtr existentes.	- O Estagiário deverá identificar as viaturas operacionais e as não operacionais da OM, enunciando as suas características.
E-02/1 102 (AC)	Identificar as principais partes da Vtr automóvel.	Dada uma viatura 2 1/2 Ton, colocada em uma rampa de manutenção.	O Aspirante deverá identificar as principais partes da Vtr.
E-02/1 103 (AC)	Conhecer a documentação do motorista militar e da viatura.	Como Of Dia, o Sd Motorista de Dia apresenta-se para a inspeção para o início do serviço.	- O Asp deverá saber conferir toda a documentação prevista, verificando o seu preenchimento.
E-02/1 104 (AC)	Identificar as operações de manutenção de 1º Esc das Vtr do Pel C Mec.	Como Cmt Pel C Mec, participar da Mnt diária das Vtr, no horário de Mnt da OM.	- O Asp deverá estar apto a realizar todas as tarefas previstas na Mnt de 1º Esc de cada Vtr do Pel.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Identificar características de Vtr.	1. Tipos de Viaturas e emprego a. Vtr operacionais b. Vtr não operacionais
- Compreender, de modo geral, o funcionamento das Vtr.	2. Partes das Vtr - Chassi, motor, suspensão, carroceria, painel etc
- Conhecer o Código de Trânsito Civil. - Conhecer a legislação de trânsito do Exército.	3. Documentação - CNH, Habilitação Mil, Ficha de Sv, Ficha de Acidente, Idt Militar, Livro Registro de Vtr
- Conhecer o Plano de Manutenção da OM.	4. Manutenção de 1º Esc - diária e semanal - nas paradas, altos e durante o movimento

22. COMUNICAÇÕES**TEMPO ESTIMADO: 10h****(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO****ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO**

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
E-02/1 101 (OP)	Realizar a exploração rádio como Cmt do Pel C Mec.	Como Cmt Pel, em uma Op Rec Eixo, explorar as Com rádio.	- O Asp deverá demonstrar conhecimento das regras de exploração rádio, falando com rapidez, precisão e clareza.	- Conhecer as regras de exploração rádio. - Conhecer as IComElt e as IPElt da OM.	1. Exploração rádio - Material da OM - Vantagens e desvantagens - Abertura e fechamento da rede rádio - Alfabeto fonético - Autenticação de Msg - IComElt e IPElt - Msg pré-estabelecidas
E-02/1 102 (OP)	Empregar os meios físicos nas Op com o Pel C Mec.	Como Cmt Pel C Mec, em uma PIR, durante uma Ação Retardadora, empregar os meios físicos.	- O Asp deverá estabelecer a rede de telefone do Pel na PIR, explorando-a corretamente.	- Conhecer o material físico de Com. - Regras de exploração fio.	2. Meios físicos - Material da OM. - Vantagens e desvantagens.

23. MINAS E ARMADILHAS

TEMPO ESTIMADO: 4h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 101 (AC)	Identificar os tipos de minas existentes.	Apresentados, ao Asp, diferentes tipos de minas existentes na OM.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá identificar, corretamente, todas as minas apresentadas.
E-02/1 102 (TE)	Armar minas de instrução.	Apresentados, aos Asp em duplas, minas de instrução e acionadores adequados providos de espoletas.	Na realização da tarefa, o militar deverá: - instalar o acionador na mina; e - instalar e armar a mina de forma que não haja deflagração da espoleta.
E-02/1 103 (TA)	Neutralizar minas.	Apresentadas, ao militar, minas de exercício, de qualquer tipo, armadas e instaladas no terreno pelo instrutor.	Durante a realização da tarefa, o militar deverá: - sondar, cuidadosamente, o terreno para localizar a mina; - pesquisar, cuidadosamente, em torno e sob a mina localizando todos os acionadores; e - colocar o dispositivo de Seg.
E-02/1 104 (TA)	Remover minas.	Apresentado, ao militar, minas AP e AC de exercício, armadas com acionadores providos de espoletas e instalados no terreno. Apresentados, também, um detector de minas acondicionado em seu invólucro, a corda de 50m e demais materiais necessários à detecção, neutralização e remoção de minas.	Durante a realização da tarefa, o militar deverá montar o detector de minas, detectar todas as minas, fazendo sua neutralização, cuidadosamente, e removê-las utilizando a corda de 50 m.

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Conceituar minas. - Identificar os diferentes tipos. - Caracterizar os diversos tipos de minas, citando o emprego e a finalidade de cada tipo. - Descrever todos os cuidados a serem observados durante o manuseio das minas e acionadores. - Descrever a instalação do acionador da mina. - Descrever a instalação da mina no terreno. - Descrever os procedimentos para armar minas. - Citar a finalidade dos dispositivos de segurança. - Descrever os processos de localização de minas. - Identificar os tipos de detectores de minas e seu emprego. - Descrever a maneira de empregar o bastão de sondagem. - Descrever os processos de remoção de minas. - Descrever os procedimentos para a destruição de minas no próprio local, com explosivos. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	- Minas - Conceito - Tipo de minas - AC, AP, antianfíbia, antiaeroterrestre, flutuante de contato, improvisada, simulada e de instrução - Emprego - Finalidade - Características - Cuidados especiais no manuseio de minas e acionadores - Procedimentos para armar minas - Localização de minas - Processos - visual, por sondagem, elétrico - detectores de minas e - bastão de sondagem - Remoção de minas - Processos - corda de 50 m, destruição no local, mecânico, com explosivos e fateixas

23. MINAS E ARMADILHAS

TEMPO ESTIMADO: 4h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 105 (TA)	Identificar os tipos de campos de minas.	Apresentadas, ao militar, minas AP e AC (inertes), o instrutor simulará a construção de campos de minas.	Na realização da tarefa, o militar deverá identificar os diversos tipos de campos de minas existentes.
E-02/1 106 (TA)	Abrir uma trilha ou brecha em campo de minas.	Apresentados, ao militar, um campo de minas padrão, previamente lançado com minas de exercício, armadas com acionadores providos de espoletas e os equipamentos de detecção.	Na realização da tarefa, o militar deverá: - observar as normas de Seg previstas para o manuseio de minas; e - abrir a brecha, sem deflagrar qualquer espoleta.
E-02/1 107 (TA)	Preparar armadilhas.	Apresentados, ao militar, acionadores com espoletas, fios, arames, cantil, binóculos e locais apropriados para lançamento de armadilhas.	Na realização da tarefa, o militar deverá preparar cinco armadilhas, sem que haja deflagração das espoletas.
E-02/1 108 (TA)	Remover armadilhas.	Apresentados, ao militar, um local armadilhado.	Na realização da tarefa, o militar deverá proceder de forma que nenhuma espoleta seja deflagrada.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Identificar os tipos de campos de minas. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	5. Tipos de campos de minas a. AC b. AP c. antianfibia e d. antiaetorrestre
- Citar a finalidade de trilhas e brechas. - Caracterizar trilhas e brechas. - Descrever os métodos para abertura de trilhas e brechas. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	6. Trilhas e brechas a. Finalidade b. Características c. Processos de abertura de trilhas e brechas - Manual 1) sondagem 2) mecânico e 3) explosivos
- Conceituar armadilhas. - Identificar armadilhas. - Descrever a instalação, procura, identificação e remoção de armadilhas. - Descrever as técnicas de armar, neutralizar e remover armadilhas. - Citar as medidas de Seg a serem observadas no manuseio. - Citar as finalidades das armadilhas. - Citar os tipos de armadilhas. - Descrever o seu funcionamento. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa do OII.	7. Armadilhas a. Finalidades b. Tipos c. Funcionamento

24. FORTIFICAÇÃO DE CAMPANHA

TEMPO ESTIMADO: 6h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
E-02/1 101 (OP)	Construir espaldões para o Armt coletivo .	Mostrados aos Asp os espaldões de cada Armt da OM, dentro das especificações.	- Conhecer as dimensões e características de cada espaldão.	- Identificar a sequência dos trabalhos de OT. - Descrever a importância e a finalidade da limpeza dos campos de vista e de tiro. - Identificar o material e ferramentas necessárias aos trabalhos.	1. Organização do terreno a. Sequência dos trabalhos de OT b. Limpeza dos campos de vista e tiro c. Material a ser empregado. 2. Espaldões - Tipos, dimensões, construção e destino do material escavado
E-02/1 102 (OP)	Construir obstáculos artificiais e reforçar obstáculos naturais AC e AP.	Cada grupo de Asp construindo um obstáculo artificial.	- Construir no tempo máximo previsto nos manuais de campanha.	- Distinguir o obstáculo natural do artificial. - Citar a finalidade dos abatases. - Citar os tipos de obstáculos AC. - Citar os tipos de obstáculos AP. - Citar os tipos de obstáculos de arame.	3. Obstáculos naturais e artificiais. a. Definições b. Reforço de obstáculos naturais c. Tipos de obstáculos artificiais d. Obstáculos AP e AC

25. EMPREGO TÁTICO**TEMPO ESTIMADO: 72h****(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO**

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 101 (TA)	Realizar um reconhecimento de eixo	Como Cmt Pel C Mec, realizando o reconhecimento de um eixo na zona de ação da SU.	O Pel C Mec deverá desenvolver adequadamente as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate.
E-02/1 102 (TA)	Realizar o reconhecimento de uma área.	Como Cmt Pel C Mec, realizando o reconhecimento de uma área na zona de ação da SU, durante o reconhecimento de um eixo.	O Pel C Mec deverá desenvolver adequadamente as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	MISSÕES DE COMBATE (PPA)
- Executar o Aprestamento para o início do Rec; - Transpor a região que caracteriza o início do reconhecimento, na H prevista e no Dspo - Empregar, adequadamente, os meios de Com disponíveis; - Aproveitar corretamente o terreno para o início e durante o cumprimento da missão. - Empregar com correção as técnicas de Rec; - Atender as medidas de Coor e Ct com correção; - Atuar com correção durante o contato com o Ini; e - No final do Rec, ocupar a posição defensiva de modo a ficar ECD apoiar uma ultrapassagem.	1. Reconhecer um Eixo
- Deslocar-se rápida e agressivamente para a área a reconhecer. - Empregar corretamente os meios de Com Dspn. - Aproveitar o terreno. - Empregar com correção as técnicas de Rec. - Atender as medidas de Coor Ct corretamente. - Atuar com correção face ao Ct com o Ini. - Cumprir a missão no prazo determinado. - Em final de missão reintegrar-se ao Dspo do Esqd.	2. Reconhecer uma área

25. EMPREGO TÁTICO

TEMPO ESTIMADO: 72h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 103 (TA)	Realizar um reconhecimento de uma zona de ação.	Como subalterno de um Esqd C Mec durante uma Operação de Reconhecimento de Zona realizado por um R C Mec, realizando um Rec de Zona.	O Esqd C Mec deverá desenvolver adequadamente as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate.
E-02/1 104 (TA)	Retardar o inimigo entre a PIR e o LAADA do Escalão Superior.	Como Cmt Pel C Mec no quadro de um Esqd C Mec, conduzindo um Movimento Retrógrado, participando de uma Ação Retardadora entre a PIR e o LAADA do Escalão Superior.	O Pel C Mec deverá desenvolver adequadamente as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	MISSÕES DE COMBATE (PPA)
- Executar o aprestamento. - Empregar, corretamente os meios de Com Dspn. - Aproveitar, com propriedade, o terreno. - Empregar, adequadamente, as técnicas de reconhecimento; - Atuar com correção face Ctt com o Ini. - Obter e transmitir os Infe, com oportunidades. - Após ser ultrapassado, reorganizar-se com rapidez e correção ECD de cumprir nova missão.	3. Reconhecer uma zona de ação
- Executar o aprestamento. - Empregar, com correção, os fundamentos da defesa, nas posições de retardamento, aplicáveis ao escalão, em particular: - Utilização adequada do terreno; - Segurança e apoio mútuo; - Defesa em todas as direções; - Flexibilidade; - Dispersão; e - Utilização judiciosa do tempo disponível. - Empregar corretamente os princípios e técnicas da ação retardadora, aplicáveis ao escalão, em particular: - Aproveitamento máximo do Terreno; - Atuação de forma a obrigar o Ini a se desdobrar e manobrar; - Máximo utilização de obstáculos; - Manutenção do contato; - Retardamento contínuo; - Evitar o engajamento decisivo; e - Utilização de Pos retardamento intermediárias. - Cumprir adequadamente as ações inerentes às medidas de coordenação e controle estabelecidas pelo escalão superior. - Empregar com correção os meios de Com disponíveis. - Executar com correção o Ret sem pressão do Ini. - Desenvolver, corretamente, as ações durante o acolhimento.	4. Retardar o inimigo entre a PIR e o LAADA do Escalão Superior

25. EMPREGO TÁTICO

TEMPO ESTIMADO: 72h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 105 (TA)	Realizar o Estabelecimento da vigilância de um setor.	Como Cmt Pel C Mec no quadro de um R C Mec, atuando como parte de uma F Cob Avcd de uma tropa em curso de Op Def.	O Pel C Mec deverá desenvolver adequadamente as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate.
E-02/1 106 (TA)	Realizar a Defesa de um Ponto Sensível estabelecendo um PSE	Como Cmt Pel C Mec no quadro de um Esqd C Mec, atuando como F SEGAR em que lhe será atribuída a Def temporária de um Psen.	O Pel C Mec deverá desenvolver adequadamente as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate.
E-02/1 107 (TA)	Realizar o Bloqueio de uma via de circulação estabelecendo um Posto de Bloqueio e Controle de Estradas (PBCE)	Como Cmt Pel C Mec no quadro de um Esqd C Mec, atuando como F SEGAR, recebendo a missão de estabelecer temporariamente um PBCE.	O Pel C Mec deverá desenvolver adequadamente as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	MISSÕES DE COMBATE (PPA)
- Proporcionar alerta oportuno sobre a aproximação do Ini. - Estabelecer e manter Ctt com o Ini. - Esclarecer a situação. - Transmitir informes contínuos sobre a Sit do Ini. - Dentro das possibilidades do Pel: - Destruir e repelir pequenas patrulhas do Ini; - Hostilizar e dificultar o avanço das F Ini pelo fogo; - Não se deixar envolver no combate aproximado; e - Retrair, com oportunidade, mantendo contato.	5. Estabelecer vigilância
- Executar o aprestamento. - Deslocar-se para o P Sen com rapidez e Seg não deixando interceptar. - Ocupar o P Sen estabelecendo o PSE com oportunidade e correção. - Manter o P Sen, impedir danos de monta e garantir seu funcionamento ou utilização.	6. Defender um Ponto Sensível estabelecendo um PSE
- Executar o aprestamento. - Deslocar-se para a região do PBCE com rapidez e correção, não se deixando interceptar. - Instalar o PBCE corretamente, dando início ao bloqueio no horário previsto - Empregar, com correção, as técnicas e ações inerentes ao funcionamento de um PBCE. - Manter vigilância constante. - Manter o PBCE pelo prazo determinado. - Bloquear a passagem de elementos subversivos e de material ilegal.	7. Bloquear uma via de circulação 8. Estabelecer um Posto de Bloqueio e Controle de Estradas (PBCE)

25. EMPREGO TÁTICO

TEMPO ESTIMADO: 72h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 108 (TA)	Realizar a Segurança de um Comboio, protegendo-o pelo estabelecimento de uma escolta.	Como Cmt Pel C Mec no quadro de um Esqd C Mec, atuando como F SEGAR, executando uma escolta de comboio.	O Pel C Mec deverá desenvolver adequadamente as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate.
E-02/1 109 (TA)	Realizar um Ataque Diurno a uma posição sumariamente organizada.	Como subalterno de um Esqd C Mec, no quadro de um R C Mec, conduzindo um ataque coordenado após ter realizado um Reconhecimento de Zona.	O Esqd C Mec deverá desenvolver adequadamente as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate
E-02/1 110 (TA)	Realizar a Segurança da Área de Retaguarda.	Como subalterno de um Esqd C Mec, atuando no quadro de uma Bda conduzindo uma operação defensiva, na qual, será atribuída ao Esqd C Mec a Missão de Segurança da Área de Retaguarda.	O Esqd C Mec deverá desenvolver adequadamente as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	MISSÕES DE COMBATE (PPA)
- Executar o aprestamento. - Deslocar-se para a região de início da escolta em formação correta, visando a rapidez e a segurança, não se deixando interceptar. - Tomar o dispositivo, junto ao comboio, com rapidez, adotando a formação adequada. - Empregar com correção os meios de Com disponível. - Estabelecer medidas de proteção adequadas. - Empregar corretamente as técnicas de Seg Comboio. - Conduzir, oportuna e agressivamente, as ações contra emboscada.	9. Segurança de Comboio
- Manter o sigilo da Op até H do Atq. - Ocupar a P Atq corretamente (se for o caso). - Transpor a L P na H prevista e no dispositivo determinado. - Não de deixar deter. - Conquistar os objetivos intermediários e prosseguir sem perda de tempo. - Conquistar o objetivo imposto em um prazo razoável. - Consolidar e manter O 1.	10. Atacar de dia uma posição sumariamente organizada
- Ocupar, corretamente, a Área de Retaguarda: - Instalação do PC/ Esqd em área propícia; - Divisão da Área de Retaguarda pelos Pel C Mec, com propriedades; e - Estabelecimento e localização adequada da reserva. - Executar, oportuna e corretamente, as ações de SEGAR, em particular: - Reconhecimentos; - Seg das vias de transportes e eixos de suprimentos. - Instalação e funcionamento de PO e PSE; - Controle da população; e - Patrulhamentos.	11. Atuar como Força de Segurança de Área de Retaguarda



ARTILHARIA



26. COMBATE E SERVIÇO EM CAMPANHA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 230h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 101 (OP)	Elaborar e ministrar uma instrução sobre o Obuseiro.	Recebida a ordem para elaborar uma instrução sobre o Obuseiro, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Os estagiários deverão descrever e elaborar com acerto e riqueza de detalhes, uma instrução sobre o Obuseiro.
E-02/1 102 (OP)	Identificar e operar a Luneta Panorâmica.	Recebida a ordem para identificar e operar a Luneta Panorâmica, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	-Operar a Luneta Panorâmica do Obuseiro.
E-02/1 103 (OP)	Realizar a pontaria da linha de fogo utilizando os Processos de Pontaria Inicial.	Recebida a ordem para realizar a pontaria da linha de fogo utilizando os Processos de Pontaria Inicial, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Os estagiários deverão identificar com acerto e riqueza de detalhes, os Processos de Pontaria Inicial.
E-02/1 104 (OP)	Executar a Pontaria Recíproca.	Recebida a ordem para executar a Pontaria Recíproca, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Os estagiários deverão explicar com acerto e riqueza de detalhes, a Pontaria Recíproca.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
-Descrever as características e as partes do Obuseiro. -Elaborar uma instrução sobre a guarnição da peça e suas formações. -Elaborar uma instrução sobre escola dos serventes, caracterizando as atividades de acionamento do obuseiro para o tiro e para a marcha.	1.Obuseiro.
-Operar a Luneta Panorâmica do Obuseiro.	2. Luneta Panorâmica
-Executar a seqüência dos trabalhos realizados na pontaria do GB pelo processo do lançamento, processo do Ângulo de Vigilância. -Executar a seqüência dos trabalhos realizados na pontaria do GB pelo. -Executar a seqüência dos trabalhos realizados na pontaria do GB pelo processo do PP e uma Deriva. -Registrar no GB os elementos de pontaria com precisão (meticulosidade).	3. Processos de Pontaria Inicial .
- Aplicar os diversos processos de pontaria recíproca na formação do feixe paralelo da LF.	4.Pontaria Recíproca.

26. COMBATE E SERVIÇO EM CAMPANHA**TEMPO ESTIMADO DIURNO: 230h****(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO**

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 105 (OP)	Realizar a Verificação do Feixe.	Recebida a ordem para Realizar a Verificação do Feixe, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Os estagiários deverão realizar com acerto e riqueza de detalhes, a Verificação do Feixe.
E-02/1 106 (OP)	Planejar e realizar a Pontaria da Linha de Fogo.	Recebida a ordem para realizar a Pontaria da Linha de Fogo, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Os estagiários deverão realizar com acerto e riqueza de detalhes, a Pontaria da Linha de Fogo.
E-02/1 107 (OP)	Planejar e executar os Comandos de Tiro.	Recebida a ordem para executar os Comandos de Tiro, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Os estagiários deverão executar com acerto e riqueza de detalhes, os Comandos de Tiro.
E-02/1 108 (OP)	Planejar e coordenar a Mudança de Direção.	Recebida a ordem para coordenar a Mudança de Direção, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Os estagiários deverão coordenar com acerto e riqueza de detalhes, a Mudança de Direção.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
-Realizar a verificação do feixe de uma LF, utilizando o processo mais adequando dentre os existentes.	5. Verificação do Feixe.
- Apontar a LF para a execução do tiro.	6. Pontaria da Linha de Fogo (Prática)
-Executar os comandos iniciais e subsequentes na condução do tiro de uma LF. -Controlar as ações da Linha de Fogo (liderança).	7. Comandos de Tiro
-Identificar a necessidade de eventuais mudanças de direção na pontaria de uma LF. -Coordenar a mudança de direção na pontaria de uma LF. -Agir de forma oportuna, mudando a pontaria de sua LF, diante dos novos dados topográficos (flexibilidade).	8. Mudança de Direção

26. COMBATE E SERVIÇO EM CAMPANHA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 230h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 109 (OP)	Descrever, planejar e realizar a Pontaria Direta.	Recebida a ordem para realizar a Pontaria Direta, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Os estagiários deverão executar e coordenar com acerto e riqueza de detalhes, a Pontaria Direta.
E-02/1 110 (OP)	Planejar e Identificar as Marchas Motorizadas.	Recebida a ordem para identificar as Marchas Motorizadas, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Os estagiários deverão identificar com acerto e riqueza de detalhes, as Marchas Motorizadas: Conceitos básicos.
E-02/1 111 (OP)	Planejar e explicar o Plano de Carregamento de uma Bia O.	Recebida a ordem para explicar o Plano de Carregamento de uma Bia O, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Explicar, identificar e confeccionar com acerto e riqueza de detalhes, o Plano de Carregamento de uma Bia O.
E-02/1 112 (OP)	Planejar, identificar e caracterizar os órgãos da Bateria de Obuses.	Recebida a ordem para identificar e caracterizar a os órgãos da Bateria de Obuses e cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Os estagiários deverão identificar e caracterizar com acerto e riqueza de detalhes, a Posição de Bateria de Obuses.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
-Executar as funções do CLF, CP e serventes na execução do tiro direto. -Coordenar as operações do cabo apontador (C1) e do soldado atirador (C2) na pontaria direta.	9. Pontaria Direta
-Identificar as principais características da marcha motorizada. -Identificar coluna, grupamento e unidade de marcha. -Calcular profundidade, escoamento, tempos mortos e duração de uma marcha motorizada. -Diferenciar coluna aberta de coluna cerrada	10. Marchas Motorizadas Conceitos básicos
-Identificar o material normalmente transportado por sua seção em situação de combate. -Identificar a distribuição usual de viaturas pela seção. -Identificar a distribuição do material de sua seção, pelas suas respectivas viaturas. -Confeccionar um plano de carregamento de sua Seção. (meticulosidade)	11. Plano de Carregamento de uma Bia O
-Identificar os órgãos componentes de uma posição de Bia O. -Caracterizar aspectos do terreno que são importantes na escolha dos locais dos órgãos de uma Bia O. -Visualizar a disposição bem como as distâncias usuais entre os órgãos de uma Bia O. -Executar o planejamento da segurança de uma posição de Bia O.	12. A Posição de Bateria de Obuses

26. COMBATE E SERVIÇO EM CAMPANHA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 230h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 113 (OP)	Planejar, identificar e caracterizar o REOP de Bia O com tempo suficiente.	Recebida a ordem para identificar o REOP de Bia O com tempo suficiente, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Os estagiários deverão identificar e caracterizar com acerto e riqueza de detalhes, o REOP de Bia O com tempo suficiente.
E-02/1 114 (OP)	Planejar, identificar e caracterizar o REOP de Bia O com tempo restrito.	Recebida a ordem para identificar o REOP de Bia O com tempo restrito, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Os estagiários deverão identificar e caracterizar com acerto e riqueza de detalhes, o REOP de Bia O com tempo restrito.
E-02/1 115 (OP)	Descrever e caracterizar o REOP Noturno.	Recebida a ordem para descrever o REOP Noturno, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Descrever com acerto e riqueza de detalhes, o REOP Noturno.
E-02/1 116 (OP)	Descrever e caracterizar o REOP de Bia O (Prática).	Recebida a ordem para descrever o REOP de Bia O (Prática), cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Descrever com acerto e riqueza de detalhes, o REOP de Bia O (Prática).

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
-Identificar a sequência das ações para o REOP de Bia O -Identificar as missões de cada integrante da Bia O no REOP.	13.REOP de Bia O com tempo suficiente
-Identificar a necessidade da rapidez no REOP com tempo restrito. -Identificar as principais diferenças do REOP com tempo restrito, para o REOP com tempo suficiente.	14.REOP de Bia O com tempo restrito
-Descrever a pontaria noturna com trabalhos preparatórios diurnos.	15.REOP Noturno
-Atuar como Cmt da LF no REOP com tempo suficiente e restrito. -Ocupar posição, seguindo as imposições do terreno e as características do Mat Art. -Dar o pronto da LF ao Cmt Bia: LF apontada, C Tir instalada, ligação com o PO estabelecida. -Mudar de posição, mediante ordem. -Comandar a LF com eficiência, mesmo diante de privações ou dificuldades diversas (rusticidade). -Controlar as ações da LF em situações diversas, demonstrando serenidade (equilíbrio emocional). -Dirigir e orientar seus subordinados na execução do REOP de Bia O (liderança).	16. REOP de Bia O (Prática)

26. COMBATE E SERVIÇO EM CAMPANHA**TEMPO ESTIMADO DIURNO: 230h****(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO**

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 117 (OP)	Explicar as Características do Tiro de Artilharia de Campanha.	Recebida a ordem para explicar as Características do Tiro de Artilharia de Campanha, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Explicar com acerto e riqueza de detalhes, as Características do Tiro de Artilharia de Campanha.
E-02/1 118 (OP)	Utilizar as Tabelas de Tiro.	Recebida a ordem para utilizar as Tabelas de Tiro., cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Explicar com acerto e riqueza de detalhes, as Tabelas de Tiro.
E-02/1 119 (OP)	Explicar o Cálculo da Elevação.	Recebida a ordem para explicar o Cálculo da Elevação, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Explicar com acerto e riqueza de detalhes, o Cálculo da Elevação.
E-02/1 120 (OP)	Descrever a C Tir de Bia.	Recebida a ordem para descrever a C Tir de Bia, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Descrever com acerto e riqueza de detalhes, a C Tir de Bia.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
-Relacionar Tiro Sobre Zona e Tiro de Precisão. -Explicar as possibilidades da Artilharia de Campanha em apoiar pelo fogo a manobra da GU.	17.Características do Tiro de Artilharia de Campanha
-Manusear corretamente a tabela e régua de tiro. -Explicar a rara coexistência dos elementos padrão em que foram confeccionadas as tabelas. -Calcular as diferenças na trajetória de tabela provocadas pelos fatores atmosféricos.	18.Tabelas de Tiro
-Calcular a elevação. -Diferenciar o cálculo da elevação nas trajetórias mergulhantes e verticais.	19.Cálculo da Elevação
-Descrever as funções dos elementos de uma C Tir de Bia. -Identificar os locais onde normalmente se instalam a C Tir de Bia.	20. C Tir de Bia

26. COMBATE E SERVIÇO EM CAMPANHA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 230h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 121 (OP)	Realizar o Trabalho do Operador de Prancheta.	Recebida a ordem para realizar o Trabalho do Operador de Prancheta, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Realizar com acerto e riqueza de detalhes, o Trabalho do Operador de Prancheta.
E-02/1 122 (OP)	Realizar o Trabalho do Calculador.	Recebida a ordem para realizar o Trabalho do Calculador, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Realizar com acerto e riqueza de detalhes, o Trabalho do Calculador.
E-02/1 123 (OP)	Coordenar o Trabalho da C Tir de Bateria.	Recebida a ordem para coordenar o Trabalho da C Tir de Bateria, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Coordenar com acerto e riqueza de detalhes, o Trabalho da C Tir de Bateria.
E-02/1 124 (OP)	Descrever a Preparação: Conceitos básicos.	Recebida a ordem para Descrever a Preparação: Conceitos básicos., cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Descrever com acerto e riqueza de detalhes, a Preparação: Conceitos básicos.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Realizar o trabalho do operador de prancheta, locando pontos e determinando derivas, sítios e alcances.	21.Trabalho do Operador de Prancheta
-Realizar o trabalho do calculador.	22.Trabalho do Calculador
-Coordenar o trabalho dos elementos de uma Central de Tiro de Bia, no cumprimento de missões simuladas.	23.Trabalho da C Tir
-Descrever a necessidade de correções em alcance e direção para a melhora da precisão do Tiro de Artilharia de Campanha. -Diferenciar a preparação teórica da preparação experimental. -Identificar as três fases da preparação experimental (regulação; depuração e exploração). -Descrever base para correções e validade das correções. -Diferenciar o tiro de regulação executado da posição de amarração, do tiro da posição de Bateria.	24.Preparação - Conceitos básicos

26. COMBATE E SERVIÇO EM CAMPANHA**TEMPO ESTIMADO DIURNO: 230h****(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO**

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 125 (OP)	Coordenar a Conduta da Central de Tiro na Preparação Experimental.	Recebida a ordem para coordenar a Conduta da Central de Tiro na Preparação Experimental, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Coordenar com acerto e riqueza de detalhes a Conduta da Central de Tiro na Preparação Experimental.
E-02/1 126 (OP)	Coordenar a Escola de Fogo de Instrução.	Recebida a ordem para coordenar a Escola de Fogo de Instrução, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Coordenar com acerto e riqueza de detalhes, a Escola de Fogo de Instrução.
E-02/1 127 (OP)	Explicar o tiro Sobre Zona: Conceitos Básicos.	Recebida a ordem para explicar o tiro Sobre Zona: Conceitos Básicos, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Explicar com acerto e riqueza de detalhes, o tiro Sobre Zona: Conceitos Básicos.
E-02/1 128 (OP)	Elaborar a Ordem de Tiro do S/3.	Recebida a ordem para elaborar a Ordem de Tiro do S/3, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Elaborar com acerto e riqueza de detalhes, a Ordem de Tiro do S/3.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
-Realizar os trabalhos do calculador e do operador de prancheta durante a regulação (c/ EPe), de acordo com os comandos iniciais subseqüentes do observador. -Realizar o trabalho do calculador na depuração do tiro, e preparação da régua para as missões de tiro sobre zona (TSZ). -Realizar os trabalhos de operador de prancheta na preparação de uma prancheta para as missões de tiro sobre zona (TSZ).	25. Conduta da Central de Tiro na Preparação Experimental
-Coordenar os trabalhos da C Tir/Bia durante o tiro de regulação.	26. Escola de Fogo de Instrução
-Caracterizar a importância do TSZ no cumprimento de missões de apoio de fogo à arma base. -Explicar a necessidade de rapidez na execução do TSZ. -Diferenciar as missões tipo eficácia e tipo ajustarei.	27. Tiro Sobre Zona Conceitos Básicos
-Elaborar a Ordem de Tiro do S/3. (meticulosidade) -Seguir as ordens de tiro do Adj do S/3 independente de avaliação pessoal (disciplina intelectual).	28. Ordem de Tiro do S/3

26. COMBATE E SERVIÇO EM CAMPANHA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 230h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 129 (OP)	Participar da Escola de Fogo de Instrução.	Recebida a ordem para participar da Escola de Fogo de Instrução, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Participar com acerto e riqueza de detalhes, da Escola de Fogo de Instrução.
E-02/1 130 (OP)	Prancheta de Tiro de Emergência.	Recebida a ordem para Confeccionar a Prancheta de Tiro de Emergência, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Confeccionar com acerto e riqueza de detalhes, a Prancheta de Tiro de Emergência.
E-02/1 131 (OP)	Descrever a estrutura, organização, missões e possibilidades do GAC.	Apresentada a organização, missões, estrutura, possibilidades e limitações do GAC.	Os estagiários deverão descrever as missões e organização do GAC, para os quais possam ser convocado.
E-02/1 132 (OP)	Identificar a Bateria de Obuses.	Recebida a ordem para identificar a Bateria de Obuses, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Identificar com acerto e riqueza de detalhes, a Bateria de Obuses.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Coordenar os trabalhos da C Tir/Bia durante o tiro sobre zona.	29. Escola de Fogo de Instrução
-Identificar a importância da PTE nas manobras de Apoio de Fogo à arma base. -Confeccionar uma prancheta de tiro de emergência (PTE), empregando-a corretamente.	30. Prancheta de Tiro de Emergência
-Identificar a organização geral do GAC, caracterizando as missões principais de suas subunidades. -Respeitar as tradições de sua OM, contribuindo para a manutenção do Espírito de Corpo da Unidade (espírito de corpo).	31. O GAC
-Esboçar o organograma da Bia O. -Identificar o pessoal integrante das Seções da Bia O. -Descrever as missões das Seções da Bia O.	32. A Bateria de Obuses

26. COMBATE E SERVIÇO EM CAMPANHA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 230h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 133 (OP)	Identificar a Bateria de Comando.	Recebida a ordem para identificar a Bateria de Comando, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Identificar com acerto e riqueza de detalhes, a Bateria de Comando.
E-02/1 134 (OP)	Descrever as Missões Táticas.	Recebida a ordem para descrever as Missões Táticas., cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Descrever com acerto e riqueza de detalhes, as Missões Táticas.
E-02/1 135 (OP)	Executar com acerto e riqueza de detalhes, o Emprego do GAC: Casos esquemáticos..	Executar com acerto e riqueza de detalhes, o Emprego do GAC: Casos esquemáticos..	Executar com acerto e riqueza de detalhes, o Emprego do GAC: Casos esquemáticos.
E-02/1 136 (OP)	Explicar a Conduta do Observador no Tiro Regulação com E Pe.	Recebida a ordem para relacionar e explicar a Conduta do Observador no Tiro Regulação com E Pe. Deverá cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Relacionar e explicar a Conduta do Observador no Tiro Regulação com E Pe.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
-Esboçar o organograma da BC. -Identificar o pessoal integrante das Seções da BC. -Descrever as missões das Seções da BC.	33. A Bateria de Comando
-Descrever as missões táticas padrão da Artilharia de Campanha.	34. Missões Táticas
-Executar, de acordo com a situação e missão tática em que a Bia O estiver enquadrada, as missões de responsabilidades do CLF.	35. O Emprego do GAC Casos esquemáticos
a. Executar os trabalhos preparatórios para ocupação do PO. b. Medir o lançamento para o PV. c. Preparar mensagens iniciais de tiro. d. Conduzir o tiro de regulação. Mudar quando necessário, os comandos subsequentes, face a comportamentos imprevistos do tiro (flexibilidade).	36. Conduta do Observador no Tiro Regulação com E Pe

26. COMBATE E SERVIÇO EM CAMPANHA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 230h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 137 (OP)	Explicar, o Tiro Sobre Zona.	Recebida a ordem para explicar, o Tiro Sobre Zona. Deverá cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Relacionar e explicar, o Tiro Sobre Zona: Conceitos Básicos.
E-02/1 138 (OP)	Explicar a conduta do Observador no TSZ.	Recebida a ordem para explicar a conduta do Observador no TSZ.. Deverá cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Relacionar e explicar, o Observador no TSZ.
E-02/1 139 (OP)	Relacionar os meios de comunicações para o apoio de artilharia,	Recebida a ordem para relacionar os meios de comunicações para o apoio de artilharia, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Relacionar com acerto e riqueza de detalhes, os meios de comunicações para o apoio de artilharia.
E-02/1 140 (OP)	Descrever a missão das Comunicações em um GAC.	Descrever a organização das Comunicações em um GAC, e cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Explicar com acerto e riqueza de detalhes, a organização das Comunicações em um GAC.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
-Caracterizar a importância do TSZ no cumprimento de missões de apoio de fogo à arma base. -Diferenciar as missões tipo eficácia e tipo ajustarei.	37. Tiro Sobre Zona Conceitos Básicos
-Identificar os oficiais de um GAC que são prioritariamente empregados na condução do TSZ. -Executar os trabalhos preparatórios para ocupação do PO. -Localizar alvos importantes, locando-os em seguida. -Preparar mensagens iniciais de tiro. -Conduzir o TSZ em ajustagens e eficácias. (flexibilidade)	38.O Observador no TSZ
-Identificar o meio fio e o meio rádio como os mais usados no GAC para possibilitar sua ações de apoio ao combate. -Explicar as diferentes situações de combate em que são empregados os meios fio ou rádio. -Explicar as vantagens e desvantagens do emprego dos meios fio e rádio.	39.Meios de Comunicações para o apoio de Artilharia
Explicar a organização em pessoal e material de Comunicações no GAC.	40.Organização das Comunicações em um GAC

26. COMBATE E SERVIÇO EM CAMPANHA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 230h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 141 (OP)	Descrever o Subsistema de Comunicações Fio da Bia O.	Recebida a ordem para descrever o Subsistema de Comunicações Fio da Bia O, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Explicar com acerto e riqueza de detalhes, o Subsistema de Comunicações Fio da Bia O.
E-02/1 142 (OP)	Descrever a Exploração Telefônica.	Recebida a ordem para descrever a Exploração Telefônica, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Explicar com acerto e riqueza de detalhes, a Exploração Telefônica
E-02/1 143 (OP)	Descrever o Subsistema de Comunicações Rádio da Bia O.	Recebida a ordem para descrever o Subsistema de Comunicações Rádio da Bia O, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Explicar com acerto e riqueza de detalhes, o Subsistema de Comunicações Rádio da Bia O.
E-02/1 144 (OP)	Planejar a Exploração Rádio dos subsistemas de Artilharia	Planejar a Exploração Rádio dos subsistemas de Artilharia e cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Explicar com acerto e riqueza de detalhes, a Exploração Rádio.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
-Identificar o sistema de comunicações fio da Bia O. -Identificar a prioridade do lançamento dos circuitos. -Confeccionar os principais documentos relativos às comunicações fio. - Identificar as atribuições das turmas de construção de linhas.	41.Subsistema de Comunicações Fio da Bia O
- Explorar a rede telefônica da Bia O. -Atuar espontaneamente na instalação, exploração e manutenção de uma rede telefônica (cooperação).	42. Exploração Telefônica
-Identificar o sistema de comunicações rádio da Bia O. -Identificar os principais documentos relativos às comunicações rádio. -Elaborar o diagrama da rede rádio de uma Bia O.	43.Subsistema de Comunicações Rádio da Bia O
-Explorar a rede rádio típica de Bia O. -Aplicar os seus conhecimentos de exploração rádio ao método empregado na Artilharia (adaptabilidade).	44.Exploração Rádio

26. COMBATE E SERVIÇO EM CAMPANHA**TEMPO ESTIMADO DIURNO: 230h****(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO**

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 145 (OP)	Planejar as Missões Táticas de uma Bateria de Obuses.	Planejar as Missões Táticas para diversas situações em que uma Bateria de Obuses possa participar.	Explicar com acerto e riqueza de detalhes, as Missões Táticas.
E-02/1 146 (OP)	Planejar as ligações da Artilharia com os diversos escalões da tropa apoiada.	Recebida a ordem para descrever as ligações da Artilharia com os diversos escalões da tropa apoiada, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Explicar com acerto e riqueza de detalhes, as ligações da Artilharia com os diversos escalões da tropa apoiada.
E-02/1 147 (OP)	Descrever o trabalho do Observador Avançado.	Recebida a ordem para explicar o trabalho do OA, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Explicar com acerto e riqueza de detalhes, o trabalho do OA.
E-02/1 148 (OP)	Planejar o Levantamento Topográfico do GAC.	Recebida a ordem para planejar o Levantamento Topográfico do GAC, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Explicar com acerto e riqueza de detalhes, o Levantamento do GAC.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Descrever as missões táticas padrão da Artilharia de Campanha.	45.Missões Táticas
-Identificar as ligações da Artilharia com os diversos escalões da tropa apoiada. -Identificar o trabalho feito pelos O Lig nos CCAF/Btl e CCAF/Bda.	46.As Ligações
-Descrever o trabalho do OA no planejamento de fogos do GAC. -Executar um trabalho de levantamento de alvos no terreno. -Elaborar uma lista de alvos. -Elaborar um esboço da área de alvos sob sua responsabilidade.	47.Trabalho do OA
-Descrever os aspectos doutrinários do levantamento do GAC. -Explicar a necessidade de divisão dos trabalhos entre o Adj S2 e os O Rec das Bia O. -Defender, sem esmorecer, suas idéias sobre a atividade de sua responsabilidade (combatividade).	48.Levantamento do GAC

26. COMBATE E SERVIÇO EM CAMPANHA**TEMPO ESTIMADO DIURNO: 230h****(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO**

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 149 (OP)	Realizar o Levantamento na Área de Posições.	Recebida a ordem para realizar o Levantamento na Área de Posições, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Explicar com acerto e riqueza de detalhes, o Levantamento na Área de Posições.
E-02/1 150 (OP)	Realizar o Levantamento na Área de Conexão.	Recebida a ordem para realizar o Levantamento na Área de Conexão, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Explicar com acerto e riqueza de detalhes, o Levantamento na Área de Conexão.
E-02/1 151 (OP)	Realizar o Levantamento na Área de Alvos.	Recebida a ordem para realizar o Levantamento na Área de Alvos, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Explicar com acerto e riqueza de detalhes, o Levantamento na Área de Alvos.
E-02/1 152 (OP)	Chefiar o Levantamento Topográfico do GAC:	Recebida a ordem para Chefiar o Levantamento Topográfico do GAC, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Explicar com acerto e riqueza de detalhes, Levantamento do GAC: Caso Esquemático.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Planejar o levantamento da área de posições em casos esquemáticos.	49.Levantamento na Área de Posições
-Planejar o levantamento da área de conexão em casos esquemáticos.	50.Levantamento na Área de Conexão
Planejar o levantamento da área de alvos em casos esquemáticos.	51.Levantamento na Área de Alvos
-Coordenar os trabalhos de levantamento topográfico, previstos no PLG, de responsabilidade de sua Seção. -Seguir as ordens do Adj S/2 independente do juízo que faça delas (disciplina intelectual). -Manter sob seu controle as ações da Sec Rec Intl(comunicabilidade). -Obter precisão nos trabalhos de campo e nos cálculos (meticulosidade).	52.Levantamento do GAC

26. COMBATE E SERVIÇO EM CAMPANHA**TEMPO ESTIMADO DIURNO: 230h****(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO**

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 153 (OP)	Empregar as Abreviaturas e Símbolos.	Recebida a ordem para empregar as Abreviaturas e Símbolos, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Empregar com acerto e riqueza de detalhes, as Abreviaturas e Símbolos.
E-02/1 154 (OP)	Descrever as Operações Ofensivas.	Recebida a ordem para descrever as Operações Ofensivas, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Descrever com acerto e riqueza de detalhes, as Operações Ofensivas.
E-02/1 155 (OP)	Descrever as Operações Defensivas.	Recebida a ordem para Descrever as Operações Defensivas, cumpri-la no mais curto prazo possível sob a supervisão do Dir Instr.	Descrever com acerto e riqueza de detalhes, as Operações Defensivas.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
-Empregar os símbolos e abreviaturas correspondentes às Unidades e Subunidades típicas das Armas, Serviços e Quadro.	53.Abreviaturas e Símbolos
-Descrever os principais tipos de Operações Ofensivas. -Descrever as diferentes fases da Marcha para o Combate. -Descrever as principais funções do O Rec de uma Bia O destacada para apoiar uma vanguarda na Marcha para o Combate.	54.Operações Ofensivas
-Descrever os principais tipos de Operações Defensivas. -Descrever as ações gerais do GAC nas diferentes fases da Defesa de Posição.	55. Operações Defensivas



ENGENHARIA



27. ORGANIZAÇÃO E EMPREGO DA ENGENHARIA
EMPREGO DA ENGENHARIA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 48h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
E-02/1 101 (AC)	Explicar a missão da Engenharia.	Deverá ser apresentado aos estagiários um exercício programado no Programa de Adestramento Básico da OM, onde os mesmos na função de Cmt Pel E Cmb executarão o Módulo Didático de Adestramento, de acordo com o PPA-ENG/1.	Os estagiários deverão atentar-se aos detalhes significativos da missão da Engenharia.	- Explicar a missão da Engenharia.	1. Missão da Engenharia
E-02/1 102 (AC)	Distinguir os trabalhos técnicos, as atividades logísticas e as unidades de emprego.	No estudo do caso esquemático, os estagiários deverão examinar e estudar uma Ordem de Operações do BE Cmb, na qual conste missão de Ap Spl Epcf para um dos Pel E Cmb, no quadro de uma Operação Ofensiva.	Os estagiários deverão realizar um exercício com caso esquemático em sala de aula e uma aplicação prática, através de exercícios no terreno.	- Distinguir os trabalhos técnicos e as atividades logísticas. - Distinguir as unidades de emprego.	2. Trabalhos Técnicos e Atividades Logísticas de Engenharia 3. Unidades de Engenharia
E-02/1 103 (AC)	Distinguir as formas de apoio e explicar Limite Avançado de Trabalho.		Os estagiários deverão atentar-se aos detalhes significativos das formas de apoio e das peculiaridades do (LAT).	- Distinguir as formas de apoio. - Explicar Limite Avançado de Trabalho	4. Formas de Apoio de Engenharia 5. Limite Avançado de Trabalhos
E-02/1 104 (AC)	Explicar o escalonamento de Engenharia no teatro de operações	No estudo de um caso esquemático, os estagiários deverão explicar o escalonamento da Engenharia e a classificação das Unidades em um quadro de uma Operação Ofensiva.	Os estagiários deverão atentar-se aos detalhes significativos do escalonamento de Engenharia.	- Explicar o escalonamento de Engenharia no teatro de operações.	6. Organização Geral
E-02/1 105 (AC)	Distinguir a classificação das Unidades de Engenharia.		Os estagiários deverão atentar-se aos detalhes significativos da classificação das Unidades de Engenharia.	- Distinguir a classificação das Unidades de Engenharia.	

27. ORGANIZAÇÃO E EMPREGO DA ENGENHARIA
EMPREGO DA ENGENHARIA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 48h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 106 (AC)	Identificar as possibilidades, limitações, viaturas e pessoal orgânico do Pel E Cmb.	No estudo de um caso esquemático, os estagiários deverão identificar as características do pelotão de engenharia.	Os estagiários deverão atentar-se aos detalhes significativos das características dos Pel E Cmb.
E-02/1 107 (AC)	Elaborar um estudo do terreno como Cmt Pel E Cmb em apoio ao elemento da arma base.	Em um caso esquemático, os estagiários deverão elaborar um estudo do terreno como Cmt Pel E Cmb em apoio ao elemento da arma base .	Os estagiários deverão atentar-se aos detalhes significativos do apoio a arma base por parte dos Pel E Cmb.
E-02/1 108 (AC)	Realizar o estudo de situação do Cmt Pel E Cmb em apoio ao elemento da arma base.	Em um caso esquemático, os estagiários deverão elaborar um estudo de situação como Cmt Pel E Cmb em apoio ao elemento da arma base .	Os estagiários deverão atentar-se aos detalhes significativos do estudo de situação visando o apoio a arma base por parte dos Pel E Cmb.
E-02/1 109 (AC)	Identificar as possibilidades, limitações, viaturas e pessoal orgânico do Pel Eqp Ass.	No estudo de um caso esquemático, os estagiários deverão identificar as características do pelotão de engenharia.	Os estagiários deverão atentar-se aos detalhes significativos das características dos Pel Eqp Ass.
E-02/1 110 (AC)	Elaborar um estudo do terreno como Cmt Pel Eqp Ass em apoio ao elemento da arma base.	Em um caso esquemático, os estagiários deverão elaborar um estudo do terreno como Pel Eqp Ass em apoio ao elemento da arma base.	Os estagiários deverão atentar-se aos detalhes significativos do apoio a arma base por parte dos Pel Eqp Ass.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Identificar a organização em pessoal do Pel. - Explicar organograma do Pel. - Distinguir as Vtr orgânicas do Pel. - Identificar as possibilidades e limitações do Pel.	7. Pelotão de Engenharia de Combate
- Elaborar um estudo do terreno como Cmt Pel E Cmb em apoio ao elemento da arma base.	
- Realizar o estudo de situação do Cmt Pel E Cmb em apoio ao elemento da arma base.	8. Estudo de situação do Cmt Pel E Cmb
- Identificar a organização em pessoal do Pel. - Explicar organograma do Pel. - Distinguir as Vtr orgânicas do Pel. - Identificar as possibilidades e limitações do Pel.	9. Pelotão Equipagem de Assalto
- Elaborar um estudo do terreno como Pel Eqp Ass em apoio ao elemento da arma base.	

27. ORGANIZAÇÃO E EMPREGO DA ENGENHARIA
EMPREGO DA ENGENHARIA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 48h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 111 (AC)	Realizar o estudo de situação do Pel Eqp Ass em apoio ao elemento da arma base.	Em um caso esquemático, os estagiários deverão elaborar um estudo de situação como Pel Eqp Ass em apoio ao elemento da arma base.	Os estagiários deverão atentar-se aos detalhes significativos do estudo de situação visando o apoio a arma base por parte dos Pel Eqp Ass.
E-02/1 112 (AC)	Identificar as possibilidades, limitações, viaturas e pessoal orgânico do Cmt Pel E Pnt.	No estudo de um caso esquemático, os estagiários deverão identificar as características do pelotão de engenharia	Os estagiários deverão atentar-se aos detalhes significativos das características dos Cmt Pel E Pnt
E-02/1 113 (AC)	Elaborar um estudo do terreno como Cmt Cmt Pel E Pnt em apoio ao elemento da arma base.	Em um caso esquemático, os estagiários deverão elaborar um estudo do terreno como Cmt Pel E Pnt em apoio ao elemento da arma base	Os estagiários deverão atentar-se aos detalhes significativos do apoio a arma base por parte dos Cmt Pel E Pnt.
E-02/1 114 (AC)	Realizar o estudo de situação do Cmt Pel E Pnt em apoio ao elemento da arma base.	Em um caso esquemático, os estagiários deverão elaborar um estudo de situação como Cmt Pel E Pnt em apoio ao elemento da arma base.	Os estagiários deverão atentar-se aos detalhes significativos do estudo de situação visando o apoio a arma base por parte dos Cmt Pel E Pnt.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Realizar o estudo de situação do Pel Eqp Ass em apoio ao elemento da arma base	10. Estudo de situação do Pel Eqp Ass
Os estagiários deverão atentar-se aos detalhes significativos das características dos Cmt Pel E Pnt	11. Pelotão de Engenharia de Pontes
- Elaborar um estudo do terreno como Cmt Pel E Pnt em apoio ao elemento da arma base	
- Realizar o estudo de situação do Cmt Pel E Pnt em apoio ao elemento da arma base	12. Estudo de situação do Cmt Pel E Pnt

**28. ATIVIDADES TÉCNICAS DE ENGENHARIA
ORGANIZAÇÃO DO TERRENO**

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 31h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 101 (AC)	Manusear Explosivos	As sessões deverão ser eminentemente práticas, sob a supervisão do Oficial orientador, aproveitando os exercícios no terreno planejados pela OM.	O estagiário deverá planejar a destruição, levantar a necessidade de material e pessoal, apresentar o cálculo de explosivos, colocação das cargas e plano de segurança.
E-02/1 102 (AC)	Manusear equipamentos de destruição	As sessões de instrução deverão ser desenvolvidas visando criar no estagiário uma preocupação constante com a segurança	
E-02/1 103 (AC)	Realizar Escorvamento e Lançamento de fogo	As sessões deverão ser eminentemente práticas, sob a supervisão do Oficial orientador, aproveitando os exercícios no terreno planejados pela OM.	O estagiário deverá planejar a destruição, levantar a necessidade de material e pessoal, apresentar o cálculo de explosivos, colocação das cargas e plano de segurança.
E-02/1 104 (AC)	Realizar o cálculo de carga	As sessões de instrução deverão ser desenvolvidas visando criar no estagiário uma preocupação constante com a segurança e deverá se verificar o controle emocional.	

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Distinguir os diversos tipos de explosivos. - Distinguir as características de emprego. - Aplicar as regras de armazenamento e transporte dos explosivos. - Identificar as regras gerais de segurança.	1. Explosivos
- Distinguir os diversos tipos de equipamentos de destruição. - Usar corretamente cada um dos componentes dos equipamentos de destruição	2. Equipamentos de destruição
- Aplicar o processo pirotécnico de lançamento de fogo. - Aplicar o processo elétrico de lançamento de fogo.	3. Processos de Escorvamento e Lançamento de fogo
- Calcular uma carga para cortes de aço. - Calcular cargas de pressão. - Calcular cargas de ruptura.	4. Cálculo de carga

**28. ATIVIDADES TÉCNICAS DE ENGENHARIA
ORGANIZAÇÃO DO TERRENO**

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 31h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
E-02/1 105 (AC)	Realizar uma abertura de cratera.	As sessões deverão ser eminentemente práticas, sob a supervisão do Oficial orientador, aproveitando os exercícios no terreno planejados pela OM. As sessões de instrução deverão ser desenvolvidas visando criar no estagiário uma preocupação constante com a segurança.	O estagiário deverá planejar a destruição, levantar a necessidade de material e pessoal, apresentar o cálculo de explosivos, colocação das cargas e plano de segurança.	Realizar os cálculos e o planejamento para a abertura de uma cratera rápida e/ou normal com a utilização de explosivos.	5. Abertura de cratera
E-02/1 106 (AC)	Lançar obstáculos de arame.	As sessões deverão ser eminentemente práticas, sob a supervisão do Oficial orientador, aproveitando os exercícios no terreno planejados pela OM. As sessões de instrução deverão ser desenvolvidas visando criar no estagiário uma preocupação constante com a segurança.	O estagiário deverá planejar o lançamento do obstáculo, levantar a necessidade de material e pessoal, apresentar o cálculo ao oficial orientador.	- Distinguir os tipos e emprego dos obstáculos de arame. - Construir os diversos tipos de obstáculos de arame.	6. Obstáculos de arame
E-02/1 107 (AC)	Operar Eqp para abertura de trilhas e brechas em campo de minas.	As sessões deverão ser eminentemente práticas, sob a supervisão do Oficial orientador, aproveitando os exercícios no terreno planejados pela OM. As sessões de instrução deverão ser desenvolvidas visando criar no estagiário uma preocupação constante com a segurança.	O estagiário deverá operar o Eqp para a abertura de trilhas em campo minado de exercício sob a verificação do oficial orientador.	- Manipular o equipamento para abertura de trilhas e brechas em C Min - Rams 3.	7. Eqp para abertura de trilhas e brechas em campo de minas

**29. ATIVIDADES TÉCNICAS DE ENGENHARIA
RECONHECIMENTO DE ENGENHARIA**

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 36h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 101 (OP)	Realizar reconhecimento de pontes	As sessões deverão ser eminentemente práticas, sob a supervisão do Oficial orientador, aproveitando os exercícios no terreno planejados pela OM. As sessões de instrução deverão ser desenvolvidas visando criar no estagiário uma preocupação constante com o princípio da oportunidade.	O estagiário deverá planejar os reconhecimentos, levantar a necessidade de material e pessoal, apresentar o Relatório de Reconhecimento corretamente elaborado e no prazo previsto.
E-02/1 102 (OP)	Realizar reconhecimento de curso d'água		
E-02/1 103 (OP)	Realizar reconhecimento para destruição		
E-02/1 104 (OP)	Realizar reconhecimento de rodovias		

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Realizar o reconhecimento de uma ponte. - Elaborar o relatório.	1. Reconhecimento de pontes
- Realizar o reconhecimento de um curso d'água. - Elaborar o relatório.	2. Reconhecimento de curso d'água
- Realizar um reconhecimento para destruição; - Elaborar o relatório.	3. Reconhecimento para destruição
- Realizar o reconhecimento de uma rodovia. - Elaborar o relatório.	4. Reconhecimento de rodovias

**29. ATIVIDADES TÉCNICAS DE ENGENHARIA
RECONHECIMENTO DE ENGENHARIA**

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 36h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
E-02/1 105 (OP)	Realizar Reconhecimentos Específicos de interesse do Pel Eqp Ass	O Oficial orientador deverá planejar exercícios, onde o estagiário na função de Cmt Pel Eqp Ass, realize reconhecimentos específicos de locais de passareiras, portadas e principalmente do local onde será montado o canteiro de trabalho.	O estagiário deverá realizar os reconhecimentos, levantar a necessidade de material e pessoal, apresentar o Relatório de Reconhecimento corretamente elaborado e no prazo previsto.	- Realizar os Rec Eng de interesse do Pel Eqp Ass, em apoio à Cia E Cmb/BE Cmb. - Apoiar os Rec Eng da Cia E Cmb/BE Cmb. - Confeccionar relatórios de Rec Eng.	5. Reconhecimentos Específicos
E-02/1 106 (OP)	Realizar Reconhecimentos Específicos de interesse do Pel E Pnt	O Oficial orientador deverá planejar exercícios, onde o estagiário na função de Cmt Pel E Pnt realize reconhecimentos específicos de locais de Ponte Bailey, Ribbon e principalmente do local onde será montado o canteiro de trabalho.		- Realizar os Rec Eng de interesse do Pel E Pnt, em apoio à Cia E Cmb/BE Cmb. - Apoiar os Rec Eng da Cia E Cmb/BE Cmb. - Confeccionar relatórios de Rec Eng	

30. ATIVIDADES TÉCNICAS DE ENGENHARIA PONTES

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 68h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 101 (AC)	Realizar navegação a remo e a motor	As sessões deverão ser eminentemente práticas, sob a supervisão do Oficial orientador, aproveitando os exercícios de pontagem planejados pela OM. As sessões de instrução deverão ser desenvolvidas visando criar no estagiário uma preocupação constante com a segurança	O estagiário, na função de Cmt Pel E Cmb deverá planejar e executar a montagem e desmontagem das equipagens de transposição, levantando a necessidade de material, pessoal e plano de segurança. Apresentar os cálculos e planejamento ao oficial orientador.
E-02/1 102 (OP)	Comandar a montagem e desmontagem da passareira de alumínio.		
E-02/1 103 (OP)	Comandar a montagem e desmontagem da portada leve		
E-05/1 104 (OP)	Observar a montagem e desmontagem da Portada Ribbon Bridge		

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Identificar as técnicas de navegação e os comandos a serem dados numa escola de navegação. - Praticar a navegação a remo e a motor.	1. Navegação a remo e a motor
- Identificar o método de lançamento. - Praticar o lançamento e recolhimento da passareira	2. Passadeira de alumínio
- Identificar o método de lançamento. - Realizar o lançamento, a navegação e o recolhimento da portada leve	3. Portada leve
- Identificar o método de lançamento. - Acompanhar o lançamento, a navegação e o recolhimento da Portada Ribbon	4. Portada Ribbon Bridge

30. ATIVIDADES TÉCNICAS DE ENGENHARIA PONTES

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 68h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 105 (AC)	Comandar a montagem e desmontagem da Ponte de painéis tipo Bailey	As sessões deverão ser eminentemente práticas, sob a supervisão do Oficial orientador, aproveitando os exercícios de pontagem planejados pela OM. As sessões de instrução deverão ser desenvolvidas visando criar no estagiário uma preocupação constante com a segurança	O estagiário, na função de Cmt Pel E Cmb deverá planejar e executar a montagem e desmontagem das equipagens de transposição, levantando a necessidade de material, pessoal e plano de segurança. Apresentar os cálculos e planejamento ao oficial orientador.
E-02/1 106 (OP)	Participar como oficial subalterno na montagem e desmontagem da Equipagem de ponte Bailey Uniflote		
E-02/1 107 (AC)	Conhecer e Manutenir Propulsores	As sessões deverão ser eminentemente práticas, sob a supervisão do Oficial orientador, aproveitando os exercícios de pontagem planejados pela OM. As sessões de instrução deverão ser desenvolvidas, visando criar no estagiário uma mentalidade de manutenção e uma preocupação constante com a segurança.	O estagiário, na função de subalterno da Cia E Pnt deverá planejar e executar a manutenção das equipagens de transposição, levantando a necessidade de material, pessoal e plano de segurança. Apresentar o planejamento ao oficial orientador.
E-02/1 108 (AC)	Conhecer e Manutenir Botes Pneumáticos		

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Identificar o método de lançamento. - Praticar o lançamento e recolhimento de uma ponte Bailey	5. Pontes de painéis tipo Bailey
- Identificar as características, possibilidades e limitações da Eqp Bailey uniflote. - Identificar o material existente numa equipagem de Bailey uniflote.	6. Equipagem de ponte Bailey Uniflote
- Identificar os tipos de propulsores; - Identificar as partes componentes dos propulsores; - Realizar a manutenção, de 1º escalão, dos propulsores	7. Propulsores
- Identificar as características dos botes pneumáticos; - Praticar a montagem e desmontagem dos diversos tipos de botes pneumáticos existentes na OM (auto-aperfeiçoamento) - Realizar a manutenção, em 1º escalão, dos botes pneumáticos. (cooperação).	8. Botes Pneumáticos

30. ATIVIDADES TÉCNICAS DE ENGENHARIA PONTES

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 68h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 109 (AC)	Conhecer o Eqp de Mergulho da OM	As sessões deverão ser eminentemente práticas, sob a supervisão do Oficial orientador, aproveitando os materiais de mergulho existentes na OM. As sessões de instrução deverão ser desenvolvidas, visando criar no estagiário uma mentalidade de manutenção e uma preocupação constante com a segurança.	O estagiário deverá verificar e controlar a manutenção do equipamento de mergulho, levantando a necessidade de material e pessoal. Apresentar o planejamento ao oficial orientador.
E-02/1 110 (AC)	Realizar Transporte Motorizado	O Oficial orientador deverá planejar exercício, onde o estagiário interprete um pedido de material e, em cima deste, planeje o carregamento em Vtr, a montagem do canteiro de trabalho no local solicitado e, posteriormente, a manutenção do material.	O estagiário, na função de subalterno da Cia E Pnt deverá planejar e executar o transporte de material de equipagens de transposição e montagem de canteiros de trabalho, levantando a necessidade de material, pessoal e plano de segurança. Apresentar o planejamento ao oficial orientador.
E-02/1 111 (OP)	Montar e Planejar Canteiro de Trabalho		

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Identificar as partes componentes do Eqp de mergulho; - Executar a manutenção do Eqp de mergulho	9. Equipamento de Mergulho
- Identificar as Vtr especializadas para o transporte das Eqp de Psd, Prtd e Pnt - Comandar o carregamento e o descarregamento das Eqp de Psd, Prtd e Pnt nas Vtr.	10. Transporte Motorizado
- Identificar o processo de transporte das peças da Eqp de Psd, Prtd e Pnt. - Comandar a montagem de um canteiro de trabalho padrão	11. Canteiro de Trabalho

30. ATIVIDADES TÉCNICAS DE ENGENHARIA PONTES

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 68h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
E-02/1 112 (AC)	Coordenar a Manutenção e Armazenamento das Eqp Psd , Prtd, Prtd Ribbon Bridge e Pnt no Depósito.	As sessões deverão ser eminentemente práticas, sob a supervisão do Oficial orientador, aproveitando os materiais de equipagem existente na OM. As sessões de instrução deverão ser desenvolvidas, visando criar no estagiário uma mentalidade de manutenção e uma preocupação constante com a segurança.	O estagiário deverá verificar e controlar a manutenção e armazenamento do material de equipagem, levantando a necessidade de material e pessoal . Apresentar o planejamento ao oficial orientador.	- Coordenar a manutenção das Eqp de Psd , Prtd, Prtd Ribbon Bridge e Pnt; - Coordenar a arrumação do material no depósito.	12. Manutenção e Armazenamento das Eqp Psd , Prtd, Prtd Ribbon Bridge e Pnt no Depósito.
E-02/1 113 (OP)	Executar um Comando de Fração.	As sessões deverão ser eminentemente práticas, sob a supervisão do Oficial orientador, aproveitando os exercícios de adestramento existente na OM. As sessões de instrução deverão ser desenvolvidas, visando criar no estagiário uma mentalidade de apoio em situação de combate e uma preocupação constante com a segurança.	O estagiário, na função de subalterno da Cia E Pnt deverá comandar o Pel Eqp Ass / Pel E Pnt durante um exercício, em uma situação de comando reforço a uma Cia E Cmb/BE Cmb levantando a necessidade de material, pessoal e plano de segurança. Apresentar o planejamento ao oficial orientador.	- Comandar o Pel Eqp Ass em reforço a uma Cia E Cmb/BE Cmb. - Comandar o Pel E Pnt em reforço a uma Cia E Cmb/BE Cmb.	13. Comando da Fração

**31. ATIVIDADES TÉCNICAS DE ENGENHARIA
EQUIPAMENTO DE ENGENHARIA**

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 21h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 101 (OP)	Operar Grupos Eletro- gêneos	As sessões deverão ser eminentemente práticas, sob a supervisão do Oficial orientador, e utilizando todos os grupos eletrogêneos e ferramentas pneumáticas da OM. As sessões de instrução deverão ser desenvolvidas visando criar no estagiário uma preocupação constante com a segurança e uma mentalidade de manutenção	O estagiário, deverá saber manipular as ferramentas pneumáticas e os grupos eletrogêneos existentes na OM.
E-02/1 102 (OP)	Operar Ferramentas Pneu- máticas		
E-02/1 103 (OP)	Conhecer os Equipamentos de Engenharia.	As sessões deverão ser eminentemente práticas, sob a supervisão do Oficial orientador e tendo como objetivo fazer com que o estagiário conheça o emprego e a manutenção preventiva de cada equipamento da OM. As sessões de instrução deverão ser desenvolvidas visando criar no estagiário uma preocupação constante com a segurança e uma mentalidade de manutenção	O estagiário, deverá conhecer o emprego e a manutenção preventiva de cada Eqp de Eng existente na OM.

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Identificar as características, possibilidade e limitações dos grupos eletrogêneos existente na OM. - Operar o grupo eletrogêneo.	1. Grupos Eletrogêneos
- Identificar as características, possibilidade e limitações das ferramentas pneumáticas existente na OM. - Identificar o emprego adequado de cada ferramenta pneumática.	2. Ferramentas Pneumáticas
- Identificar as características e possibilidade de cada Eqp existente na OM. - Identificar o emprego adequado de cada Eqp existente na OM. - Descrever as regras de operação, manutenção e as medidas de segurança dos equipamentos	3. Equipamento de Engenharia

**32. COMBATE E SERVIÇO EM CAMPANHA
PBCE, PSE, EMPREGO DAS COMUNICAÇÕES**

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 34h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 101 (AC)	Realizar um PBCE	O Oficial orientador deverá aplicar exercício programado no Programa de Adestramento Básico da OM, onde o estagiário, na função de Cmt Pel E Cmb, Cmt Pel E Pnt e Cmt Pel Eqp Ass executará o Módulo Didático de Adestramento comandando o Pel na Defesa de um Ponto Sensível (PSE) e em um Ponto de Bloqueio e Controle de Estradas (PBCE) de acordo com o PPA-ENG/1.	Nos referidos exercícios, deverá ser cobrado do estagiário: ligação do Ponto de Controle com a Unidade, planejamento do deslocamento e ocupação correta do Ponto de Bloqueio, através de um dispositivo preestabelecido.
E-02/1 102 (AC)	Realizar um PSE		
E-02/1 103 (AC)	Realizar um Apronto Operacional	O Oficial orientador deverá aplicar exercício programado no Programa de Adestramento Básico da OM, onde o estagiário, na função de Cmt Pel E Cmb, Cmt Pel E Pnt e Cmt Pel Eqp Ass executará o Módulo Didático de Adestramento no apronto operacional de acordo com o PPA-ENG/1.	Nos referidos exercícios, deverá ser cobrado do estagiário: o planejamento minucioso, a preparação correta do Pel, o embarque de material e pessoal, assim como os manifestos pertinentes, as ligações necessárias, através de um dispositivo preestabelecido.
E-02/1 104 (AC)	Realizar a Exploração das Comunicações	- A sessão deverá ser eminentemente prática.	- O estagiário deverá manipular todos os equipamentos rádio e telefônico, existentes na OM.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Identificar as missões do Cmt Pel E Cmb, Cmt Pel E Pnt e Cmt Pel Eqp Ass em um PBCE. - Preparar o Pel E Cmb para uma missão de PBCE.	1. PBCE
- Identificar as missões do Cmt Pel E Cmb, Cmt Pel E Pnt e Cmt Pel Eqp Ass em um PSE. - Preparar o Pel E Cmb para uma missão de PSE.	2. PSE
- Identificar a organização do Cmt Pel E Cmb, Cmt Pel E Pnt e Cmt Pel Eqp Ass em pessoal e material. - Participar de um exercício de Apronto Operacional.	3. Apronto Operacional
- Identificar os equipamentos de Com existentes na OM. - Empregar os Eqp rádio existentes na OM. - Empregar os Eqp Tlf existentes na OM.	4. Exploração das Comunicações



COMUNICAÇÕES



**INSTRUÇÃO PECULIAR DE
OFICIAIS TEMPORÁRIOS DE COMUNICAÇÕES**

**33. COMBATE E SERVIÇO EM CAMPANHA
RECONHECIMENTOS DE COMUNICAÇÕES**

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 12h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
E-02/1 101 (AC)	Elaborar um Plano de Reconhecimento de Comunicações.		Os estagiários deverão atentar-se aos detalhes significativos, evidenciando meticulosidade na elaboração de Plano de Reconhecimento de Comunicações.	- Elaborar um Plano de Reconhecimento de Comunicações. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes do OII.	1. Plano de Reconhecimento de Comunicações
E-02/1 102 (OP)	Realizar um Reconhecimento de Comunicações.	Deverá ser apresentada aos estagiários uma situação tática, para que na função de Cmt Pel, elaborem Planos de Reconhecimento de Comunicações e apresentem um Relatório de Reconhecimento de Comunicações.	Os estagiários deverão manter-se em ação continuamente, apesar das dificuldades encontradas, evidenciando persistência na realização da tarefa e cooperação em prol dos objetivos do grupo.	- Realizar um Reconhecimento de Comunicações na carta. - Realizar um Reconhecimento de Comunicações no terreno. - Efetuar a retificação/ratificação dos planejamentos - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes do OII.	2. Reconhecimento de Comunicações a. Na carta b. No terreno c. Ret/Rat
E-02/1 103 (OP)	Elaborar um Relatório de Reconhecimento de Comunicações.		Os estagiários deverão atentar-se aos detalhes significativos, evidenciando meticulosidade na elaboração Plano de Reconhecimento de Comunicações.	- Elaborar um Relatório de Reconhecimento de Comunicações. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes do OII.	3. Relatório de Reconhecimento de Comunicações

**34. COMBATE E SERVIÇO EM CAMPANHA
APOIO DE COMUNICAÇÕES A UMA BRIGADA**

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 18h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
E-02/1 101 (AC)	Elaborar Documentação de Comunicações.		Elaborar com acerto e riqueza de detalhes, a documentação referente ao estabelecimento das ligações necessárias da Bda.	- Elaborar o Quadro de Ligações Necessárias no âmbito da Bda. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes do OII.	1. Ligações Necessárias
		Recebida a Ordem de Operações da Cia Com, praticar o Cmdo Pel Com, sob a supervisão do Dir Instr.			
E-02/1 102 (AC)	Planejar a Defesa Orgânica das Instalações de Comunicações.		Planejar, com serenidade, a defesa dos órgãos de Comunicações do PC de uma Bda, mesmo sob tensão, evidenciando equilíbrio emocional.	- Planejar a defesa orgânica das instalações de Comunicações. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes do OII.	2. Segurança Orgânica

**35. ORGANIZAÇÃO E EMPREGO DAS COMUNICAÇÕES
POSTO DE COMANDO**

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 48h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
E-02/1 101 (AC)	Planejar a distribuição interna dos órgãos de Comunicações em um PC.	Apresentadas a estrutura e a organização de um Posto de Comando.	Evidenciar flexibilidade e rapidez de raciocínio no cumprimento da tarefa.	- Planejar a distribuição interna dos órgãos de Comunicações em um PC. - Reformular, rapidamente, o planejamento de distribuição dos órgãos de Com no PC, diante de novas imposições do Escalão Superior. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Posto de Comando
E-02/1 102 (OP)	Estudar a localização, os deslocamentos e os horários de abertura do PC.	Apresentados os requisitos técnicos e táticos para a localização de PC.	Evidenciar camaradagem durante o estudo para localização de um PC, na carta e no terreno, e exercer de forma amistosa as atribuições do Cmt Pel voltados ao cumprimento da tarefa.	- Estudar, na carta, as localizações e os deslocamentos do PC Bda. - Reconhecer, no terreno, as localizações e os itinerários de deslocamento do PC Bda, retificando ou ratificando os planejamentos feitos na carta. - Estudar os horários de abertura do PC. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes do OII.	2. Localização de PC

35. ORGANIZAÇÃO E EMPREGO DAS COMUNICAÇÕES POSTO DE COMANDO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 48h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 103 (AC/OP)	Realizar o Estudo de Situação de Comunicações	Apresentados um caso esquemático e um memento do Estudo de Situação de Comunicações.	Os estagiários deverão aplicar o método do Estudo de Situação na solução do caso apresentado, valendo-se do auxílio de um memento.
E-02/1 104 (AC)	Confeccionar os Anexos de Comunicações à O Op da Cia Com	Apresentada uma O Op Cia Com e os mementos necessários.	- Elaborar, com o auxílio dos mementos, os Anexos e os Apêndices de Comunicações a uma O Op da Cia Com; - Elaborar o Parágrafo 5º da O Op da Cia Com; e - Denotar adaptabilidade a situações novas e preocupação com o auto-aperfeiçoamento.
E-02/1 105 (AC)	Confeccionar o Parágrafo 5º da O Op da Cia Com		

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Conhecer o memento de Estudo de Situação de Comunicações. - Solucionar um caso esquemático apresentado, com auxílio do memento. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	3. Estudo de Situação de Comunicações
- Confeccionar os Anexos de Comunicações. - Confeccionar os Apêndices aos Anexos de Comunicações. - Confeccionar o Parágrafo 5º da O Op. - Coordenar, por meio dos documentos acima, a instalação, a manutenção e a exploração dos Sistemas de Comunicações do Escalão Superior. - Atualizar, rapidamente e com precisão, a instalação e a exploração dos sistemas, após as mudanças de situação. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	4. Anexos de Comunicações à Ordem de Operações 5. Parágrafo 5º da Ordem de Operações

36. SISTEMAS DE COMUNICAÇÕES
SISTEMA DE ENLACE POR RÁDIO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 64h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 101 (AC/OP)	Planejar o emprego de antenas.	Considerados a situação tática apresentada, a natureza da missão, as características dos equipamentos e do terreno, bem como os aspectos relevantes conhecidos do inimigo.	Os estagiários deverão estabelecer um enlace radielétrico a longa distância (acima de 2.000 Km), na frequência ótima de trabalho (FOT).
E-02/1 102 (AC/OP)	Planejar um enlace radioelétrico.		
E-02/1 103 (OP)	Fiscalizar a instalação de um Posto-Rádio		Os estagiários deverão fiscalizar a instalação do Posto-Rádio, devendo observar todas as exigências técnicas e táticas sem esmorecimento e demonstrando combatividade.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Escolher os tipos de antenas a empregar, segundo os aspectos técnicos e táticos. - Conhecer a MUF e a FOT no período considerado. - Calcular o tamanho das antenas, em função da(s) frequência(s) de trabalho e do alcance considerado. - Planejar um enlace radielétrico. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Antenas 2. Propagação de ondas radielétricas
- Cumprir as exigências táticas. - Cumprir as exigências técnicas. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes do OII.	3. Instalação de um Posto-Rádio

**36. SISTEMAS DE COMUNICAÇÕES
SISTEMA DE ENLACE POR RÁDIO**

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 64h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 104 (OP)	Preparar o Grupo Rádio do Pel Com para uma missão de apoio.	Apresentada a Ordem de Operações da Cia Com, contendo uma missão típica de um Pel Com.	Os estagiários deverão planejar a constituição das turmas rádio, demonstrando imparcialidade, e realizar as verificações antes da partida de cada Tu Rad.
E-02/1 105 (OP)	Identificar o Equipamento Rádio do Pel Com.	Dada a ordem de conferência da carga do Pel Com e sob a supervisão da Direção de Instrução.	Os estagiários deverão identificar o equipamento rádio que integra o material carga do Pel Com e realizar a conferência.
E-02/1 106 (OP)	Praticar o Comando do Pel Com.	Apresentada uma missão de apoio rádio, típica de um Pel Com.	Os estagiários deverão praticar o comando do Pel Com, expressando-se de forma clara e precisa na emissão de suas ordens e demonstrando boa comunicabilidade.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Interpretar a O Op da Cia Com, nos aspectos relativos ao Sistema de Enlace Rádio. - Efetuar o planejamento e a constituição das Tu Rad. - Realizar o planejamento e a distribuição do Material Rádio. - Efetuar a verificação antes da partida. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes do OII.	4. Sistema de Enlace por Rádio
- Identificar o equipamento rádio existente no Pel Com. - Realizar a conferência da carga, segundo a legislação em vigor. - Participar as alterações ao responsável. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes do OII.	5. Material Rádio do Pel Com
- Conhecer as atribuições do comandante do Pel Com. - Realizar o Estudo de Situação de Comunicações. - Elaborar as ordens do Cmt Pel Com. - Emitir as ordens ao Pel Com. - Desencadear as providências. - Verificar o cumprimento das ordens emitidas. - Avaliar os resultados - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes do OII.	6. Comando do Pel Com

**37. SISTEMAS DE COMUNICAÇÕES
SISTEMA DE ENLACE FÍSICO**

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 47h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
E-02/1 101 (OP)	Fiscalizar a instalação e a operação de um Centro de Construção.	Apresentada uma missão de apoio fio, típica de um Pelotão Com.	Os estagiários deverão fiscalizar a instalação e a operação de um centro de Construção e de um Posto de verificação.	- Instalar e operar um Centro de Construção. - Instalar e operar um Posto de Verificação. - Orientar, instalar e fiscalizar a ação das turmas do Gp Cnst. - Fiscalizar a ação da turma do P Ver. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes do OII.	1. Centro de Construção 2. Posto de Verificação
E-02/1 102 (OP)	Fiscalizar a instalação e a operação de um Posto de Verificação				
E-02/1 103 (OP)	Instalar e manter um Sistema de Enlace Físico		Os estagiários deverão fiscalizar a instalação e a manutenção do Sistema de Enlace Físico.	- Fiscalizar a instalação e a manutenção dos materiais e equipamentos de comunicações fio. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes do OII.	3. Sistema de Enlarce Físico - Instalação - Manutenção

**37. SISTEMAS DE COMUNICAÇÕES
SISTEMA DE ENLACE FÍSICO**

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 47h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
E-02/1 104 (OP)	Identificar o material fio do Pel Com.	Dada a ordem de conferência da carga do Pel Com e sob a supervisão da Direção de Instrução.	Os estagiários deverão identificar o equipamento fio que integra o material carga do Pel Com e realizar a conferência.	- Identificar os equipamentos fio existentes no Pel Com. - Realizar a conferência da carga, conforme a legislação em vigor. - Participar as alterações ao responsável. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	4. Material fio do Pel Com
E-02/1 105 (OP)	Praticar o Comando do Pelotão de Comunicações	Apresentada uma missão de emprego do Sistema de Enlace por Fio, típica de um Pel Com.	Os estagiários deverão praticar o comando do Pel Com com disciplina intelectual e liderança, mesmo não concordando com a linha de ação adotada.	- Conhecer as atribuições do Cmt Pel Com, no tocante ao Sistema de Enlace por Fio. - Realizar o estudo de Situação de Comunicações. - Elaborar as ordens para o Pel Com. - Emitir as ordens ao Pel Com. - Desencadear as providências. - Verificar o cumprimento das ordens emitidas. - Avaliar os resultados. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	5. Comando do Pel Com

38. SISTEMAS DE COMUNICAÇÕES
SISTEMA DE ENLACE POR MENSAGEIROS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 41h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 101 (OP)	Fiscalizar a instalação e o funcionamento dos órgãos de um Centro de Comunicações.	Apresentada uma missão de emprego típica de um Pelotão de Comunicações e 20 (vinte) mensagens de partida e de chegada, previamente preparadas.	Os estagiários deverão fiscalizar a instalação e o funcionamento dos órgãos do C Com.
E-02/1 102 (OP)	Fiscalizar a documentação do C Com.		Os estagiários deverão fiscalizar a elaboração da documentação e o tratamento dado às mensagens que transitam no C Com, evidenciando discricção.
E-02/1 103 (OP)	Tratar adequadamente as mensagens que transitam no C Com.		

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Instalar e operar os órgãos de um Centro de Comunicações: - Centro de Transmissão e Recepção. - Centro de Mensagens. - Centro de Mensageiros. - Fiscalizar a instalação, a documentação e o funcionamento dos órgãos do C Com: - Tratar adequadamente as mensagens que transitam no C Com. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes do OII.	1. Centro de Comunicações

38. SISTEMAS DE COMUNICAÇÕES
SISTEMA DE ENLACE POR MENSAGEIROS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 41h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
E-02/1 104 (OP/AC)	Praticar as atividades inerentes ao Cmt de Pelotão Com PC, relativas ao funcionamento do C Com.	Apresentadas uma missão de emprego típica de um Pelotão de Comunicações de PC e 20 (vinte) mensagens de partida e de chegada previamente preparadas.	Os estagiários deverão, quando na função de Comandante de Pelotão, incentivar o apoio mútuo entre os integrantes do C Com para melhor cumprir suas missões, demonstrando identificação com os valores da Instituição e espírito de corpo.	- Conhecer as atribuições do Cmt Pel Com PC, no tocante ao Sistema de Enlace por Mensageiros. - Realizar o Estudo de Situação de Comunicações. - Elaborar as ordens para o Pel Com. - Emitir as ordens ao Pel Com. - Desencadear as providências. - Verificar o cumprimento das ordens emitidas. - Avaliar os resultados. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	2. Chefia do Centro de Comunicações



INTENDÊNCIA



39. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA**TEMPO ESTIMADO DIURNO: 40h****(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO****ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO**

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
E-02/1 101 (OP) (AC)	Descrever todos os passos para o acesso e a utilização do SIAFI.	Ao ser disponibilizado um tempo no terminal do SIAFI para o estagiário ter acesso e consultar documentos.	O estagiário deverá: - ter acesso e utilizar o SIAFI.	- Conhecer o manual de utilização do SIAFI. - Obter acesso ao SIAFI.	1. Sistema Integrado de Administração Financeira - Utilização do SIAFI
E-02/1 102 (OP) (AC)	Descrever um processo Licitatório.	Ao realizar uma revisão sobre os procedimentos nas Licitações Públicas, consultando as Leis e Regulamentos com base em casos esquemáticos de Licitações já existentes na OM.	O estagiário deverá: - conhecer a legislação pertinente às Licitações.	- Pesquisar e manusear a legislação pertinente às licitações e contratos. - Participar dos procedimentos de um processo licitatório na UA.	2. Licitações a. Legislação das Licitações e contratos b. Cadastramento de Fornecedores c. Processo Licitatório

40. ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL**TEMPO ESTIMADO DIURNO: 70h****(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO**

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 101 (AC)	Conhecer as funções do Encarregado do Setor de Material.	Apresentado o R-3, o estagiário deverá consultá-lo corretamente.	O estagiário deverá: -Demonstrar conhecimento sobre o Regulamento e a Legislação pertinentes ao Enc Setor de Material.
E-02/1 102 (AC)	Conhecer as atribuições do pessoal da UA participantes do Subsistema de material.	Consultar corretamente o R-3 (RAE) e o R-1 (RISG).	O estagiário deverá: -Demonstrar conhecimento sobre as atribuições de pessoal da UA participante do Sub-sistema de Material.
E-02/1 103 (AC)	Conhecer a função de Enc Setor de Material da OM.	Apresentadas várias situações relativas à função de Encarregado do Setor de Material da OM, o estagiário deverá tomar decisões após analisá-las.	O estagiário deverá: -Descrever as atribuições do Enc Setor de Material da OM.
E-02/1 104 (AC)	Conhecer a documentação relativa à função de Enc Setor de Material da OM.	Apresentada a documentação do Almo, o estagiário deverá preenchê-la corretamente.	O estagiário deverá: -Preencher corretamente a documentação do Almo da OM.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Conhecer os preceitos contidos no Regulamento de Administração do Exército referentes à função Encarregado do Setor de Material da UA.	1. Legislação Básica
- Identificar as atribuições do pessoal da UA participante do Subsistema de Material.	2. Estrutura e Funcionamento do Setor de Material da UA
- Citar as atribuições inerentes ao Encarregado do Setor de Material da OM.	3. Encarregado do Setor de Material
- Preencher a documentação de responsabilidade do Encarregado do Setor de Material da OM.	4. Documentação do Almo-rifado da OM

41. ADMINISTRAÇÃO DE SUBSISTÊNCIA**TEMPO ESTIMADO DIURNO: 70h****(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO**

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 101 (AC)	Conhecer no R-3 (RAE) e no R-1 (RISG) as atribuições do pessoal da UA participante do Subsistema de Subsistência.	Apresentados o R-3 (RAE) e o R-1 (RISG), o estagiário deverá consultá-los corretamente.	O estagiário deverá: -Descrever as atribuições do pessoal participante do Subsistema de Subsistência da OM.
E-02/1 102 (AC)	Conhecer os preceitos relativos ao Regulamento de Administração do Exército e à Legislação específica da atividade de Subsistência.	Apresentados o R-3 e a Legislação específica do Subsistema de Subsistência, o estagiário deverá consultá-los com correção.	O estagiário deverá: -Descrever os preceitos que regem a Legislação do Subsistema de Subsistência.
E-02/1 103 (OP)	Conhecer a função de Enc Setor de Subsistência da OM.	Apresentado um caso esquemático, o estagiário deverá preencher a documentação referente ao Subsistema, elaborando, por fim, um cardápio.	O estagiário deverá: -Descrever as atribuições do Enc Setor de Aprovevisionamento da OM.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Identificar, as atribuições do pessoal da UA participante do Subsistema de Subsistência.	1. Estrutura e Funcionamento do Setor de Aprovevisionamento da UA
- Identificar, os preceitos contidos no Regulamento de Administração do Exército e na Legislação Específica da atividade de suprimento de subsistência.	2. Legislação Básica
- Elaborar uma minuta da documentação interna e externa. - Identificar as atribuições do Encarregado do Setor de Aprovevisionamento da UA. - Apresentar medidas alternativas na elaboração do cardápio, diante de situações extraordinárias.	3. Setor de Aprovevisionamento da UA

42. PELOTÕES DE SUPRIMENTO (Comandante de Pelotão)**TEMPO ESTIMADO DIURNO: 48h****(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO**

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 101 (OP)	Realizar o Estudo de Situação no nível Comandante de Pelotão.	Apresentada uma Situação Tática, o estagiário deverá realizar o Estudo de Situação	O estagiário deverá elaborar com acerto e riqueza de detalhes, a documentação referente ao Estudo de Situação.
E-02/1 102 (OP)	Identificar, na carta, a Localização da A Ap Log e o desdobramento dos Pelotões de suprimento.	Apresentada uma Situação Tática, o estagiário deverá propor, na carta, os locais de desdobramento dos Pelotões de Suprimento dentro da A Ap Log.	O estagiário deverá justificar a escolha das áreas de desdobramento dos Pelotões de Suprimento.
E-02/1 103 (OP) (FC)	Empregar corretamente os Pelotões de Suprimento dentro de um quadro tático.	Apresentada a O Op do Cmt Cia Log Sup contendo uma missão típica dos Pel Sup.	O estagiário deverá identificar na O Op do Cmt Cia Log Sup as condicionantes para o cumprimento das missões dos Pel Sup.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Identificar as atribuições e responsabilidades dos Comandantes dos Pelotões de Suprimentos. - Descrever as formas de apoio e vínculos de comando, de acordo com a missão recebida. - Elaborar o estudo de situação do Comandante de Subunidade.	1. Estudo de Situação
- Descrever os princípios de emprego no desdobramento dos Pelotões de Suprimento da Cia Log Sup. - Identificar, na carta, a área de desdobramento dos Pel Sup, dentro de uma Situação Tática.	2. Desdobramento dos Pelotões de Suprimento
- Descrever as missões dos Pelotões de Suprimento, dentro de um quadro tático. - Realizar o estudo de situação do Cmt Pel a partir da O Op do Cmt Cia Log Sup. - Identificar a forma de Ap Log a ser empregada para o cumprimento da missão.	3. Emprego dos Pelotões de Suprimento da Cia Log Sup



MATERIAL BÉLICO



**INSTRUÇÃO PECULIAR DE
OFICIAIS TEMPORÁRIOS DE MATERIAL BÉLICO**

43. ORGANIZAÇÃO E EMPREGO DE MATERIAL BÉLICO
ORGANIZAÇÕES MILITARES DE APOIO LOGÍSTICO

TEMPO ESTIMADO: 06h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
E-02/1 101 (AC)	Descrever a estrutura, organização, missões, possibilidades e limitações do Batalhão Logístico.			- Citar as SU e Seções do B Log e suas missões. - Citar os tipos de B Log.	1. B Log - Organização e Missões
E-02/1 102 (AC)	Descrever a estrutura, organização, missões, possibilidades e limitações do Parque de Manutenção.	Apresentada a organização, missões, estrutura, possibilidades e limitações das Organizações Militares de apoio logístico.	Os estagiários deverão descrever as missões e organização das OM de Ap Log, para as quais possam ser convocados.	- Citar as SU e Seções do Pq Mnt e suas missões. - Citar os tipos de Pq Mnt.	2. Pq RMnt - Organização e Missões
E-02/1 103 (AC)	Descrever a estrutura, organização, missões, possibilidades e limitações do Batalhão de Suprimento e Depósito de Suprimento.			- Citar as SU e Seções do BSup/DSup e suas missões. - Distinguir D Sup de B Sup.	3. B Sup/D Sup a. Organização e Missões b. Distinção entre B Sup e D Sup

**44. ORGANIZAÇÃO E EMPREGO DE MATERIAL BÉLICO
APOIO DIRETO**

TEMPO ESTIMADO: 28h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
E-02/1 101 (AC)	Planejar um apoio direto a uma OM apoiada.		Os estagiários deverão atentar para os detalhes significativos, evidenciando meticulosidade na elaboração do planejamento.	- Compor a Seção Leve de Mnt de acordo com o tipo de OM apoiada. - Listar o ferramental e suprimento necessários ao Apoio Direto.	1. Missão e composição da Seção Leve de Mnt - Ligações com a OM apoiada
E-02/1 102 (OP)	Executar um apoio direto a uma OM Apoiada.	Apresentada uma missão de apoio direto, cumpri-la como Cmt Seção Leve de Manutenção, na própria OM ou em outra OM da Guarnição	Os estagiários deverão coordenar e fiscalizar os trabalhos dos seus subordinados, visando o cumprimento da missão.	- Definir prioridades para a execução dos trabalhos. - Demonstrar liderança no comando da Seção Leve de Manutenção.	2. Formas de Apoio de Manutenção a. Apoio Direto b. Apoio ao Conjunto c. Apoio Suplementar
E-02/1 103 (AC)	Elaborar o Relatório Final do Apoio Direto.		Os estagiários deverão atentar-se aos ensinamentos colhidos ao redigir um Relatório Final de Apoio Direto.	- Apresentar objetividade na redação do relatório. - Demonstrar aptidão para o cumprimento de missões logísticas de manutenção.	3. Relatório de Apoio Direto

45. ORGANIZAÇÃO E EMPREGO DE MATERIAL BÉLICO
INSPEÇÃO TÉCNICA

TEMPO ESTIMADO: 22h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
E-02/1 101 (AC)	Planejar uma inspeção técnica a uma OM apoiada		Os estagiários deverão atentar-se a detalhes significativos, evidenciando meticulosidade na elaboração do planejamento.	- Compor a Equipe de Inspeção de acordo com o tipo de OM apoiada. - Descrever as ligações a serem realizadas.	1. Missão e composição da Equipe de Inspeção Técnica a. Ligações com a OM apoiada b. Ligações com o Escalão Inspetorador
E-02/1 102 (OP)	Executar uma inspeção técnica em uma OM apoiada.	Apresentada uma missão de inspeção técnica, cumpri-la, desempenhando a função de Oficial Inspetorador, na própria OM ou em outra OM da Guarnição.	Os estagiários deverão coordenar e fiscalizar os trabalhos dos seus subordinados, visando ao cumprimento da missão	- Definir padrões de avaliação da manutenção. - Demonstrar liderança na Chefia de Equipe de Inspeção.	2. Inspeção Técnica - Ligações com a OM apoiada
E-02/1 103 (AC)	Elaborar o Relatório Final da Inspeção Técnica.		Os estagiários deverão demonstrar coerência e imparcialidade na redação do relatório final de Inspeção Técnica	- Apresentar objetividade, coerência e imparcialidade na elaboração do relatório.	3. Relatório de Inspeção Técnica

**46. COMBATE E SERVIÇO EM CAMPANHA
MOVIMENTOS MOTORIZADOS**

TEMPO ESTIMADO: 12h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
E-02/1 101 (AC)	Planejar uma marcha motorizada.		Os estagiários deverão atentar para os detalhes significativos, evidenciando meticulosidade na elaboração do planejamento de marcha motorizada	- Elaborar o Plano de Embarque. - Elaborar o Gráfico de Marcha.	1. Regras de segurança para deslocamentos motorizados
E-02/1 102 (OP)	Realizar o Apronto Operacional de uma fração de manutenção, nível pelotão.	Apresentada uma missão que exija uma marcha motorizada, cumpri-la na função de chefe de comboio.	Os estagiários deverão fiscalizar as atividades relativas ao Apronto Operacional, demonstrando liderança	- Determinar quais equipamentos e armamentos a serem conduzidos. - Selecionar o ferramental e suprimento a serem empregados	2. Apronto Operacional
E-02/1 103 (OP)	Chefiar um comboio em deslocamento.		Os estagiários deverão demonstrar auto-confiança.	- Realizar altos técnicos. - Inspecionar o comboio.	3. Formações de comboios - Inspeções de viaturas

**47. COMBATE E SERVIÇO EM CAMPANHA
SEGURANÇA NAS OPERAÇÕES**

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 12h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
E-02/1 101 (AC)	Estabelecer medidas de segurança de deslocamentos motorizados e de instalações logísticas desdobradas.		Os estagiários deverão aplicar as medidas de segurança, de forma a proteger a atividade logística.	- Descrever as medidas ativas e passivas de segurança.	1. Plano de Defesa em campanha
E-02/1 102 (OP)	Conduzir missões de Controle de Danos (CD) atribuídas a fração nível pelotão.	Apresentada uma situação tática de apoio logístico, com atuação de forças inimigas e elementos adversos.	Os estagiários deverão demonstrar determinação e auto-confiança no cumprimento da missão.	- Descrever os procedimentos de controle de danos, de acordo com a situação apresentada.	2. Controle de Danos
E-02/1 103 (OP)	Comandar pequenas frações em missões de Segurança de Área de Retaguarda (SEGAR).		Os estagiários deverão demonstrar liderança e capacidade de comando de pequena fração em situação desfavorável.	- Ministras uma ordem à patrulha. - Coordenar os escalões e grupos da patrulha, demonstrando liderança.	3. Patrulha

48. COMBATE E SERVIÇO EM CAMPANHA
INSTALAÇÕES LOGÍSTICAS DE CAMPANHA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 18h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 101 (AC)	Descrever as condições para o desdobramento de instalações logísticas de Material Bélico em campanha.	Apresentada uma situação tática de apoio logístico, na qual são desdobrados e operados P Tec MB, P Distr MB (Peças e Conjuntos), P Col Slv, P Distr CIII (combustíveis, óleos e lubrificantes), P Distr CI V (munições) e oficinas, ocorrendo a necessidade tática de uma mudança de área.	Os estagiários deverão identificar os melhores locais para o desdobramento das instalações logísticas.
E-02/1 102 (AC)	Planejar o desdobramento de instalações logísticas de Material Bélico em campanha.		Os estagiários deverão apresentar propostas de desdobramento coerentes com a doutrina de apoio logístico.
E-02/1 103 (OP)	Desdobrar e operar uma instalação logística de Material Bélico em campanha.		Os estagiários deverão cumprir a missão logística da instalação de forma contínua e diuturna.
E-02/1 104 (OP)	Realizar a mudança de uma instalação logística de Material Bélico.		Os estagiários deverão cumprir as medidas passivas de proteção.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Citar os tipos de instalações logísticas em campanha. - Descrever o fluxo de suprimento em campanha.	1. Área de Apoio Logístico - Grupamento Logístico
- Identificar as demais unidades e instalações desdobradas próximas à instalação logística considerada.	2. Desdobramento de P Tec MB, P Distr MB, P Col Slv, P Distr CI III, P Distr CI V (m) e oficinas
- Manter a continuidade do apoio logístico, com o emprego judicioso dos meios e do pessoal. - Descrever as formas de apoio logístico.	3. Apoio Logístico
- Reconhecer a área alternativa para a instalação logística.	4. Mudança de Área de Apoio Logístico

**49. COMBATE E SERVIÇO EM CAMPANHA
ESTUDO DE SITUAÇÃO E PLANEJAMENTO**

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 6h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
E-02/1 101 (AC)	Interpretar a Ordem de Operações do Cmt Cia Logística.		Os estagiários deverão identificar na OOp do Cmt Cia Log as condicionantes para o cumprimento da missão do seu pelotão.	- Descrever a missão do Pel Log, no contexto da operação considerada.	1. Ordem de Operações do Cmt Cia Log - Pelotões: Leve de Manutenção, Pesado de Manutenção, de Apoio, Depósito de Munições, Depósito de Armamento
E-02/1 102 (AC)	Elaborar o Estudo de Situação de Cmt Pel Logístico, a partir da O Op do Cmt Cia Log.	Apresentada a Ordem de Operações do Cmt Cia Logística, contendo uma missão típica de pelotão de apoio logístico.	Os estagiários deverão demonstrar objetividade no Estudo de Situação, visando o cumprimento da missão.	- Identificar a forma de apoio logístico a ser empregada para o cumprimento da missão.	2. Apoio Logístico
E-02/1 103 (AC)	Planejar o cumprimento de uma missão logística.		Os estagiários deverão elaborar uma OOp de Cmt Pel Log, coerente com a missão recebida.	- Identificar o tipo de vinculação de comando com a tropa apoiada.	3. Vinculações de comando a. Reforço b. Integração c. Controle Operacional

**50. GERENCIAMENTO DE MATERIAL BÉLICO
GERENCIAMENTO DE MANUTENÇÃO**

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 24h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 101 (AC)	Descrever a cadeia de manutenção de moto-mecanização e de, armamento do Exército Brasileiro.	O Cmt SU Manutenção designará uma fração ou repartição de manutenção, na qual o estagiário desempenhará a função de adjunto ao comandante ou ao chefe.	Os estagiários deverão identificar os órgãos e responsabilidades pela manutenção.
E-02/1 102 (AC)	Identificar os escalões de manutenção de viatura e armamento.		Os estagiários deverão demonstrar conhecimento técnico do material
E-02/1 103 (AC)	Preencher os instrumentos de controle relativos à atividade de manutenção		Os estagiários deverão elaborar a documentação com acerto e riqueza de detalhes.
E-02/1 104 (AC)	Elaborar O Plano de Prevenção de Acidentes em Oficina.		Os estagiários deverão demonstrar responsabilidade e comprometimento com a segurança.
E-02/1 105 (AC)	Descrever o emprego de máquinas-ferramentas.		Os estagiários deverão demonstrar confiança e segurança na operação.
E-02/1 106 (AC)	Controlar a produção.		Os estagiários deverão evidenciar capacidade de controle e responsabilidade.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Citar os órgãos de execução e de planejamento da manutenção do Exército Brasileiro.	1. Órgãos de Direção Setorial (DLog, DMnt) - Escalão Logístico de RM
- Enquadrar as operações de manutenção no escalão correspondente.	2. Escalões de Manutenção de Armamento e de Viaturas
- Identificar os instrumentos de controle e suas finalidades.	3. Instrumentos de controle: Guia de Recebimento e de Remessa, Ordem de Serviço, Plano de Manutenção
- Citar as medidas de prevenção de acidentes em oficina.	4. Plano de Prevenção de Acidentes em Oficina
- Nomear as principais partes das máquinas ferramentas.	5. Máquinas ferramenta: serra de fita, torno mecânico, fresadora, limadora, serra circular, furadeira de coluna
- Enumerar as atividades desenvolvidas no Centro de Apoio Logístico (COAL) de B Log e na Divisão Técnica (DT) de Parque de Manutenção.	6. Órgãos de controle da produção: Centro de Apoio Logístico de B Log e Divisão Técnica de Parque de Manutenção

**51. GERENCIAMENTO DE MATERIAL BÉLICO
GERENCIAMENTO DE SUPRIMENTOS**

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 18h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
E-02/1 101 (AC)	Descrever a cadeia de suprimento de moto-mecanização, armamento e munição do Exército Brasileiro.	O Cmt SU designará uma fração ou repartição de suprimento, na qual o estagiário desempenhará a função de adjunto ao chefe da mesma.	Os estagiários deverão identificar os órgãos e responsabilidades pelo suprimento.	- Citar os órgãos de execução e de planejamento do suprimento do Exército Brasileiro.	1. Órgãos de Direção Setorial (DLog, DSup) - Escalão Logístico de RM
E-02/1 102 (AC)	Citar os procedimentos e as medidas de segurança para o empaioamento de munições.		Os estagiários deverão demonstrar conhecimento técnico sobre munições.	- Identificar os tipos de paióis e suas finalidades.	2. Empaioamento de munições, explosivos e artifícios
E-02/1 103 (AC)	Controlar o suprimento de Material Bélico.		Os estagiários deverão evidenciar capacidade de controle e responsabilidade.	- Enumerar as atividades desenvolvidas no Centro de Operações de Suprimento (COS) de BSup e D Sup	3. Centro de Operações de Suprimento de Depósito e Batalhão de Suprimento
E-02/1 104 (AC)	Preencher os instrumentos de controle relativos à atividade de suprimento.		Os estagiários deverão elaborar a documentação com acerto e riqueza de detalhes.	- Identificar os instrumentos de controle e suas finalidades.	4. Instrumentos de Controle: Guia de Recebimento e de Remessa, Ordem de Recolhimento

**52. MANUTENÇÃO ORGÂNICA
OFICIAL DE MANUTENÇÃO E TRANSPORTES**

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 28h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
E-02/1 101 (AC)	Chefiar uma Seção de Manutenção e Transporte.	Como adjunto ao Oficial de Manutenção e transporte da OM, durante uma inspeção de comando.	Os estagiários deverão evidenciar flexibilidade para o cumprimento da missão
E-02/1 102 (OP)	Realizar uma inspeção de comando de moto-mecanização.		Os estagiários deverão atentar para os detalhes significativos.
E-02/1 103 (AC)	Elaborar instrumentos de controle relativos ao material de moto-mecanização.		Os estagiários deverão evidenciar meticulosidade, clareza e objetividade na elaboração do documento.
E-02/1 104 (AC)	Planejar um Curso de Formação de Motorista Militar (CFMM).		Os estagiários deverão ater-se aos detalhes significativos no planejamento.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Planejar a distribuição interna do pessoal da Seção de Manutenção e Transporte - Identificar as missões prioritárias para o apoio de transporte.	1. Seção de Manutenção e Transporte
- Citar os itens a serem verificados em uma inspeção de Moto-Mecanização.	2. Inspeções de Comando
- Elaborar Inquérito Técnico, Parecer Técnico, Termo de Exame e Averiguação de Material e Termo de Recebimento e Exame de Material, relativos a material de moto-mecanização.	3. Instrumentos de controle: IT, PT, TEAM e TREM
- Citar as etapas do CFMM - Identificar os objetivos previstos para o CFMM - Preencher o Livro Registro de Viatura.	4. Curso de Formação de Motorista Militar

**53. MANUTENÇÃO ORGÂNICA
OFICIAL DE MANUTENÇÃO DE ARMAMENTO**

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 20h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
E-02/1 101 (AC)	Descrever as missões do Oficial de Manutenção de Armamento.		Os estagiários deverão demonstrar conhecimento técnico sobre o armamento.	- Descrever as missões do armeiro. - Identificar os documentos relativos ao armamento orgânico e suas finalidades.	1. Reserva de armamento 2. Segurança física do armamento
E-02/1 102 (OP)	Realizar uma Inspeção de Comando em reserva de armamento.	Como adjunto ao Oficial de Manutenção de Armamento da OM.	Os estagiários deverão atentar para os detalhes significativos.	- Citar os itens a serem verificados.	3. Inspeções de Comando
E-02/1 103 (AC)	Elaborar instrumentos de controle relativos ao armamento.		Os estagiários deverão evidenciar meticulosidade, clareza e objetividade na elaboração do documento	- Elaborar Inquérito Técnico, Parecer Técnico, Termo de Exame e Averiguação de Material e Termo de Recebimento e Exame de Material, relativos ao armamento. - Preencher a Ficha Registro de Alteração do Armamento e o Plano de Manutenção Preventiva de Armamento.	4. Instrumentos de Controle relativos ao armamento: IT, PT, TEAM e TREM, FRAA e Plano de Manutenção Preventiva de Armamento

**54. MISSÃO DO MATERIAL BÉLICO
DISTRIBUIÇÃO DE MANUTENÇÃO**

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 10h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
E-02/1 101 (AC)	Identificar as munições a serem destruídas.	Fornecidas munições e componentes para a destruição.	Os estagiários deverão demonstrar serenidade na manipulação dos engenhos.	- Citar as categorias de munições e suas características.	1. Destruição
E-02/1 102 (AC)	Descrever os métodos de acionamento explosivos.		Os estagiários deverão demonstrar flexibilidade de raciocínio para escolher o método adequado.	- Enumerar os equipamentos e materiais empregados na destruição.	2. Equipamentos de destruição
E-02/1 103 (AC)	Enumerar as medidas de segurança para o emprego de explosivos.		Os estagiários deverão descrever as medidas com meticulosidade e convicção.	- Citar as características dos explosivos e componentes empregados na destruição.	3. Regras de segurança no trato com explosivos e destruições
E-02/1 104 (OP)	Executar a destruição de munições e seus componentes.		Os estagiários deverão demonstrar coragem e autoconfiança na execução da destruição.	- Elaborar um plano de segurança para a execução da destruição.	4. Acionamentos de explosivos

**55. MISSÃO DO MATERIAL BÉLICO
EVACUAÇÃO DE MATERIAL**

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 08h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
E-02/1 101 (AC)	Descrever o emprego de equipamentos de manobra de força.		Os estagiários deverão demonstrar criatividade na escolha dos equipamentos para o cumprimento da missão.	- Identificar os equipamentos utilizados em manobras de força e suas características.	1. Equipamentos de manobra de força
E-02/1 102 (AC)	Enumerar as medidas de segurança para a evacuação de material.	Apresentada uma missão de evacuação de viatura, com necessidade de emprego de manobra de força.	Os estagiários deverão descrever as medidas de segurança com meticulosidade e convicção.	- Identificar as capacidades de carga do material empregado.	2. Regras de segurança na execução de manobra de força
E-02/1 103 (OP)	Realizar uma evacuação de material.		Os estagiários deverão evidenciar controle da Seção de Evacuação e flexibilidade de raciocínio na execução da missão.	1. Descrever os métodos de ancoragem. 2. Descrever as etapas para o cumprimento de missão de evacuação de material.	3. Métodos de ancoragem e evacuação de material

**56. MISSÃO DO MATERIAL BÉLICO
TIRO TÉCNICO**

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 06h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
E-02/1 101 (AC)	Descrever os procedimentos para a realização do tiro técnico com armamento leve e armamento pesado.		Os estagiários deverão demonstrar conhecimento técnico do armamento.	- Identificar a finalidade do tiro técnico como fase final da manutenção. - Identificar as operações de manutenção no armamento que requerem o tiro técnico.	1. Operações de manutenção de armamento em 3º e 4º escalões
E-02/1 102 (AC)	Enumerar as medidas de segurança para o tiro técnico.	Fornecidos armamentos que serão submetidos ao tiro técnico como fase final da manutenção.	Os estagiários deverão descrever as medidas com meticulosidade e convicção.	- Enumerar as medidas de segurança específicas para o armamento considerado.	2. Regras de segurança para a execução de tiro, previstas no anexo "A" do PIM/COTER
E-02/1 103 (OP)	Conduzir um tiro técnico como fase final da manutenção do armamento.		Os estagiários deverão demonstrar segurança e serenidade na execução do tiro.	- Identificar os itens a serem observados no tiro técnico. - Elaborar um relatório de tiro técnico.	3. Relatório de Tiro Técnico

**57. MISSÃO DO MATERIAL BÉLICO
PROVA TÉCNICA DE VIATURAS**

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 12h

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
E-02/1 101 (AC)	Descrever os procedimentos para a realização de uma prova técnica de viatura.		Os estagiários deverão demonstrar conhecimento técnico sobre viaturas.	- Identificar a finalidade da prova técnica como fase final da manutenção. - Identificar as operações de manutenção na viatura que requerem a prova técnica.	1. Operações de manutenção de viaturas em 3º e 4º escalões
E-02/1 102 (AC)	Enumerar as medidas de segurança para a prova técnica de viatura.	Fornecida uma viatura que será submetida a prova técnica como fase final da manutenção.	Os estagiários deverão descrever as medidas com meticulosidade e convicção.	- Enumerar as medidas de segurança específicas para a viatura considerada.	2. Regras de segurança para deslocamentos motorizados
E-02/1 103 (OP)	Conduzir uma prova técnica de viatura como fase final da manutenção.		Os estagiários deverão demonstrar segurança e serenidade na execução da prova técnica.	- Identificar os itens a serem observados no prova técnica. - Elaborar um relatório de prova técnica.	3. Relatório de prova técnica com viatura



Mais uma realização da SEG/1ª Subchefia do COTER

**Sugestões e contribuições para a melhoria deste PP poderão ser enviadas ao COTER por meio do endereço eletrônico
< coter1@terra.com.br >**